



AO

IPHAN - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
- SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN EM CURITIBA

SR. JOSÉ LA PASTINA FILHO

Prezado Senhor,

Vimos, por meio desta, atestar que a **ASSESSORIA TÉCNICA AMBIENTAL LTDA.**, situada a Rua Marechal José Bernardino Bormann, nº 821, Curitiba, PR, inscrita no CNPJ nº 05.688.216/0001-05, aqui representada pelo sua Diretora, Clarissa Oliveira Dias, fornecerá o apoio financeiro necessário para o desenvolvimento do **Programa de Prospecções Arqueológicas para Unidade de Armazenamento de Cereais/Malte de Cevada da Empresa Barley Malting Importadora Ltda**, localizado em Paranaguá-PR.

Este Programa será desenvolvido pela empresa **Origem Arqueologia Patrimônio Cultural e Natural S/S Ltda.**, sob responsabilidade técnico-científica do **Arqueólogo Prof. Dr. Wagner Gomes Bornal**.

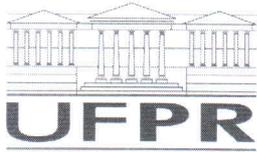
Atenciosamente,

Curitiba, 17 de dezembro de 2014.

Clarissa Oliveira Dias

Diretora

Assessoria Técnica Ambiental



ATESTADO DE ENDOSSO INSTITUCIONAL

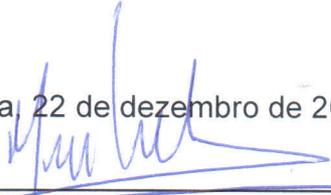
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN
Superintendência Regional do Iphan no Paraná
Superintendente Regional
Sr. José La Pastina Filho

Prezado Sr.,

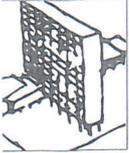
Em atendimento às normas estabelecidas pelo IPHAN/MinC, vimos pela presente Atestar junto a esta Superintendência do IPHAN, Endosso Institucional e fiel depositário dos possíveis materiais arqueológicos provenientes Apoio Institucional a estudo de **Programa de Diagnóstico Interventivo e Prospecções Arqueológicas para o Empreendimento Unidade de Armazenamento de cereais/Malte de Cevada, Município de Paranaguá-PR.**

O trabalho será executado pela Empresa Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda., e terá a coordenação científica do arqueólogo Dr. Wagner Gomes Bernal.

Curitiba, 22 de dezembro de 2014


Márcia Cristina Rosato
Diretora do Museu de Arqueologia e Etnologia
Universidade Federal do Paraná

Antropóloga Dra. Márcia Cristina Rosato
Diretora
Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR
Matricula 163465



IPHAN

INSTITUTO DO
PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E
ARTÍSTICO
NACIONAL

Of. nº 18/15

Curitiba, 09 de Janeiro de 2015.

Da: **Superintendência do IPHAN no Paraná**Para: **Sr. Wagner Gomes Bernal**
Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda
Av. Marechal Castelo Branco, 519 – Jardim Bela Vista
São José dos Campos - SP
12209-903**Documento:** 01508.000016/2015-69**Assunto:** Solicitação de permissão para pesquisa arqueológica – “Programa de Prospecções Arqueológicas para Unidade de Armazenamento de Cereais/Malte de Cevada”, município de Paranaguá, estado do Paraná.

Senhor arqueólogo,

Sirvo-me do presente para informar que para darmos continuidade ao seu pedido de permissão de pesquisa arqueológica para o projeto em epígrafe, torna-se necessário o encaminhamento de revisão da equipe técnica ou do cronograma executivo. Foram protocolados, sob sua coordenação e em datas próximas, projetos de pesquisa com a mesma equipe de mesmo cronograma executivo, o que coloca em dúvida a plena execução das propostas.

Atenciosamente,

José La Pastina Filho
Superintendente Estadual
IPHAN/PR**C/C: Clarissa Oliveira Dias**
Cia Ambiental Assessoria Técnica Ambiental Ltda.
Rua Marechal José Bernardino Bormann, 821
Bigorrião, Curitiba/PR
80.730-350

São José dos Campos, 13 de Dezembro de 2014.

AO

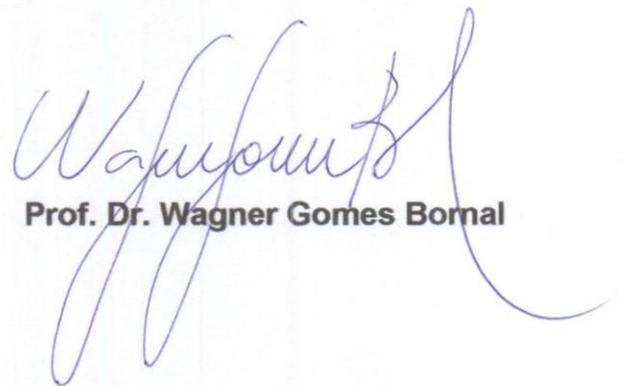
IPHAN - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
-SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN EM CURITIBA
SR. JOSÉ LA PASTINA FILHO

Ilma. Sr.

Em conformidade com a legislação federal para o Patrimônio Arqueológico nos dirigimos a V. Sa. no intuito de solicitar a competente autorização para a realização do **Programa de Prospecções Arqueológicas para Unidade de Armazenamento de Cereais/Malte de Cevada da Empresa Barley Malting Importadora Ltda** a ser implantada na Rodovia BR 277, km 06 (sentido Curitiba), lote 20, Colônia Santa Rita, Município de Paranaguá, Paraná, sob a coordenação do arqueólogo Prof. Dr. Wagner Gomes Bernal

Colocamo-nos à disposição para mais esclarecimentos que se fizerem necessários.

Cordialmente



Prof. Dr. Wagner Gomes Bernal

São José dos Campos, 13 de Dezembro de 2014.

AO

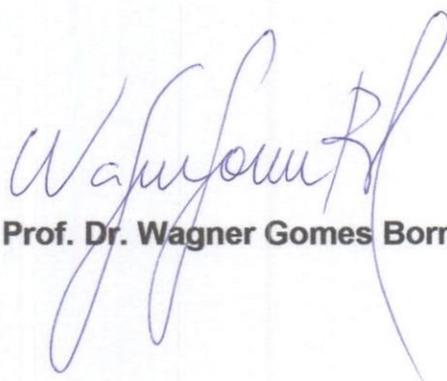
IPHAN - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
-SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN EM CURITIBA
SR. JOSÉ LA PASTINA FILHO

Ilma. Sr.

Em conformidade com a legislação federal para o Patrimônio Arqueológico nos dirigimos a V. Sa. no intuito de solicitar a competente autorização para a realização do **Programa de Prospecções Arqueológicas para Unidade de Armazenamento de Cereais/Malte de Cevada da Empresa Barley Malting Importadora Ltda** a ser implantada na Rodovia BR 277, km 06 (sentido Curitiba), lote 20, Colônia Santa Rita, Município de Paranaguá, Paraná, sob a coordenação do arqueólogo Prof. Dr. Wagner Gomes Bernal

Colocamo-nos à disposição para mais esclarecimentos que se fizerem necessários.

Cordialmente



Prof. Dr. Wagner Gomes Bernal

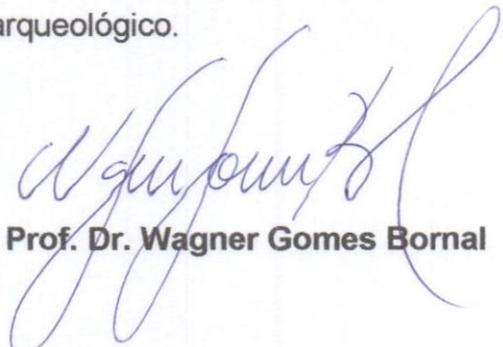
19. PROPOSTA PRELIMINAR DE UTILIZAÇÃO FUTURA DO MATERIAL

Embora esta etapa dos trabalhos esteja limitada a Programa de Prospecções Arqueológicas, mesmo que não sejam identificados vestígios arqueológicos no local, os trabalhos contribuem para o estabelecimento de Políticas Públicas para o patrimônio arqueológico e para evitar que sítios arqueológicos sejam destruídos antes da prévia pesquisa. Por outro lado, caso sejam identificados e recuperados vestígios arqueológicos, sua análise irá fornecer maiores informações sobre os processos de povoamento da região e sobre o comportamento sócio cultural dos segmentos humanos que ocuparam a região no passado.

Assim, o material possivelmente recuperado por intermédio dos trabalhos de Prospecção Arqueológica, ficará sob a Guarda Provisória do **Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE) da Universidade Federal do Paraná, PR**, ficando a disposição da população e pesquisadores em geral, podendo vir a compor futuras exposições permanentes ou temporárias que ocorram, tanto no município, ou como em outras cidades, de forma a possibilitar uma melhor compreensão sobre os processos de povoamento na região do Estado de São Paulo.

20. MEIOS DE DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS

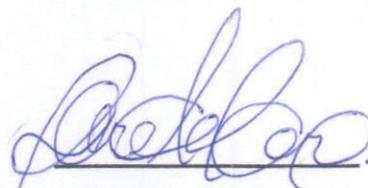
Liminarmente conforme informamos anteriormente, esta etapa dos trabalhos corresponde a um programa de prospecções arqueológicas em uma área que não se sabe sobre a possibilidade de sítios arqueológicos. Mesmo assim, a própria presença ou ausência de vestígios na área proposta para o empreendimento constituem dados passíveis de serem incorporados ao Quadro de Ocupação Regional e fortalecem as ações preventivas em arqueologia. Obviamente os resultados desta etapa de pesquisas arqueológicas irá resultar no depósito legal do relatório técnico junto ao IPHAN e ao órgão licenciador ambiental. Além disso, os resultados aqui obtidos poderão ser divulgados em congressos, seminários e encontros científicos de âmbito regional ou nacional. Ressaltamos que caso um sítio arqueológico seja encontrado, a publicação dos trabalhos será realizada após a concretização dos trabalhos de aprofundamento arqueológico.


Prof. Dr. Wagner Gomes Bernal

São José dos Campos, 10 de Dezembro de 2014.

Atestado

Eu, Renata de Pierro, RG 45.955.467-0 declaro para os devidos fins que participo da equipe técnica referente ao **Programa de Prospecções Arqueológicas para a Unidade de Armazenamento de Cereais/Malte de Cevada da Empresa Barley Malting Importadora Ltda, município de Paranaguá, Estado do Paraná**, sob a coordenação do arqueólogo Prof. Dr. Wagner Gomes Bornal.

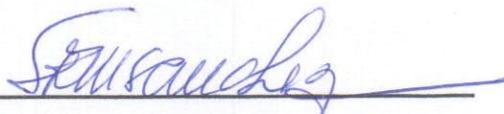


Renata de Pierro

São José dos Campos, 10 de Dezembro de 2014.

Atestado

Eu, Sandra Regina Martins Sanchez, RG 17.142.255-7 declaro para os devidos fins que participo da equipe técnica referente ao **Programa de Prospecções Arqueológicas para a Unidade de Armazenamento de Cereais/Malte de Cevada da Empresa Barley Malting Importadora Ltda, município de Paranaguá, Estado do Paraná**, sob a coordenação do arqueólogo Prof. Dr. Wagner Gomes Bornal.



Sandra Regina Martins Sanchez

São José dos Campos, 10 de Dezembro de 2014.

Atestado

Eu, Aline Furtado Mazza, RG 30.507.721-1, declaro para os devidos fins que participo da equipe técnica referente ao **Programa de Prospecções Arqueológicas para a Unidade de Armazenamento de Cereais/Malte de Cevada da Empresa Barley Malting Importadora Ltda, município de Paranaguá, Estado do Paraná**, sob a coordenação do arqueólogo Prof. Dr. Wagner Gomes Bornal.


Aline Furtado Mazza

São José dos Campos, 10 de Dezembro de 2014.

Atestado

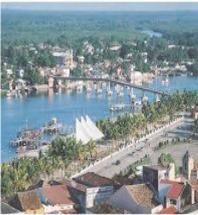
Eu, Karoline Giroletto, RG 57.696.866-3 declaro para os devidos fins que participo da equipe técnica referente ao **Programa de Prospecções Arqueológicas para a Unidade de Armazenamento de Cereais/Malte de Cevada da Empresa Barley Malting Importadora Ltda, município de Paranaguá, Estado do Paraná**, sob a coordenação do arqueólogo Prof. Dr. Wagner Gomes Bornal.

Karoline Giroletto

Karoline Giroletto

Programa de Prospecções Arqueológicas para Unidade de Armazenamento de Cereais/Malte de Cevada da Empresa Barley Malting Importadora Ltda

Município de Paranaguá, Paraná



PROJETO DE PESQUISA
Dezembro de 2014

Projeto de Pesquisa

**Programa de Prospecções Arqueológicas para
Unidade de Armazenamento de Cereais/Malte de
Cevada da Empresa Barley Malting Importadora
Ltda**

Município de Paranaguá, Paraná

Dezembro de 2014

Quadro Resumo

Especificação Técnica: Realização do Programa de Prospecções Arqueológicas para a Unidade de Armazenamento de Cereais/Malte de Cevada da Empresa Barley Malting Importadora Ltda a ser implantada na Rodovia BR 277, km 06 (sentido Curitiba), lote 20, Colônia Santa Rita, Município de Paranaguá, Paraná.

Descrição do Empreendimento: Refere-se a implantação de uma Unidade de Armazenamento de Cereais/Malte de Cevada abrangendo uma área de 24.293 m², constituída por 16 vagas de estacionamento de caminhões (constituída por brita), guarita de entrada/saída, instalações de armazenamento/recebimento de carga (silos, moega, tulha e máquina de limpeza) e instalação sanitária/vestiário, conforme apresentado na tabela a seguir. O empreendimento terá como principal atividade o recebimento (importação), limpeza, armazenamento e distribuição de cereais, especialmente cevada e malte, para ser distribuído a indústrias cervejeiras.

Área de abrangência: município de Paranaguá, Paraná.

Projeto: Programa de Prospecções Arqueológicas para Unidade de Armazenamento de Cereais/Malte de Cevada da Empresa Barley Malting Importadora Ltda

Empreendedor: Barley Malting Importadora Ltda

Responsável pelo Licenciamento: CIA AMBIENTAL Assessoria Técnica Ambiental Ltda.

Execução do Projeto de Pesquisas: Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.

Responsável Técnico/Científico: Prof. Dr. Wagner Gomes Bornal

Data: Dezembro de 2014

Programa de Prospecções Arqueológicas para Unidade de Armazenamento de
Cereais/Malte de Cevada da Empresa Barley Malting Importadora Ltda

EMPREENDEDOR:

BARLEY MALTING IMPORTADORA LTDA.

CNPJ: 09.193.169/0003-41

Endereço: Av. Manoel Ribas s/n Bairro, D. Pedro II, Paranaguá, PR

CEP 83.203-050

Representante Legal: Luiz Carlos Faccin

Contato: José Luis Boiatto (Gerente Técnico Comercial)

Email: jluisboiatto@gmail.com

Telefone: (15) 3234 - 7320

RESPONSÁVEL PELO LICENCIAMENTO:

CIA AMBIENTAL Assessoria Técnica Ambiental Ltda.

CNPJ: 05.688.216/0001-05

Endereço: Rua Marechal José Bernardino Bormann, nº 821 Bigorriho, Curitiba/PR.

CEP: 80.730-350.

Fone/Fax (41) 3336-0888

EXECUÇÃO DA PESQUISA ARQUEOLÓGICA

ORIGEM ARQUEOLOGIA PAT. CULTURAL E NATURAL S/S LTDA

CNPJ 06.652.577/0001-64

Endereço: Av. Castelo Branco, 519, Jardim Bela Vista,

São José dos Campos – SP,

CEP 12209-002

Fones (12) 33077031, 9814949909

INDICE

1. Introdução.....	06
2. Atendimento a Legislação.....	08
3. O Empreendimento Proposto.....	09
4. Delimitação das Áreas de Influência.....	15
5. Contexto Arqueológico Regional.....	21
6. Objetivos Gerais do Programa.....	27
7. Principais Aspectos Científicos do Projeto.....	28
8. Conceituação e Metodologia.....	29
9. Atividades a Serem Desenvolvidas.....	37
10. Métodos a Serem Empregados.....	39
11. Procedimentos de Campo e Laboratório.....	41
11.1 Os Procedimentos de Campo.....	44
11.2 Procedimentos de Laboratório e Gabinete.....	45
12. Levantamento do Patrimônio Histórico Cultural.....	47
13. Análise de Impactos e Diretrizes.....	49
14. Programa de Educação Patrimonial.....	53
15. Sequencia das Operações (Sinopse).....	56
16. Equipe Técnica.....	57
17. Cronograma.....	58
18. Proposta Preliminar de Utilização Futura do Material.....	59
19 Meios de Divulgação das Informações Científicas.....	59
20. Referências Bibliográficas.....	60

ANEXOS

- Endosso Orçamentário
- Endosso Institucional
- Declaração de Participação da Equipe Técnica
- Currículo da Equipe Técnica

1. INTRODUÇÃO

O presente documento tem como objetivo apresentar o projeto de pesquisas referente ao **Programa de Prospecções Arqueológicas para Unidade de Armazenamento de Cereais/Malte de Cevada da Empresa Barley Malting Importadora Ltda** a ser implantada na Rodovia BR 277, km 06 (sentido Curitiba), lote 20, Colônia Santa Rita, Município de Paranaguá, Paraná, como parte integrante do licenciamento ambiental para o citado empreendimento – Fase Licença de Instalação (LI).

Sinopticamente o empreendimento em questão, refere-se a implantação de uma Unidade de Armazenamento de Cereais/Malte de Cevada abrangendo uma área de 24.293 m², constituída por 16 vagas de estacionamento de caminhões (constituída por brita), guarita de entrada/saída, instalações de armazenamento/recebimento de carga (silos, moega, tulha e máquina de limpeza) e instalação sanitária/vestiário, conforme apresentado na tabela a seguir. O empreendimento terá como principal atividade o recebimento (importação), limpeza, armazenamento e distribuição de cereais, especialmente cevada e malte, para ser distribuído a indústrias cervejeiras.

Por outro lado, a área de abrangência do empreendimento está inserida no litoral Sul do Paraná, já reconhecida pelo seu potencial arqueológico, tendo sido objeto de estudos sistemáticos de arqueologia desde a década de 1960, onde foi registrado um diversificado povoamento desde o período pré-colonial, com datações remontando a cerca de 5000 anos AP, quando a região foi ocupada por grupos pescadores –caçadores, associados aos sambaquis existentes nesta parte do litoral Paranaense, como é o caso de diversos Sambaquis já identificados no município de Paranaguá. Além disso, há de considerar que o litoral do Paraná de maneira geral conta com mais de 300 sambaquis cadastrados, além de inúmeros outros sítios já identificados e estudados, relacionados a grupos caçadores coletores, horticultores e ceramistas e sítios de natureza histórica associados ao período colonial, o que indica um elevado potencial para a área em estudo.

Assim, dadas as características do empreendimento, aos aspectos físicos ambientais da área de abrangência e ao contexto histórico arqueológico regional e diante das transformações decorrentes do empreendimento proposto e em observância aos instrumentos legais referentes ao Patrimônio Arqueológico e Cultural, é que apresentamos o presente Projeto de Pesquisa, como segue:

2. ATENDIMENTO À LEGISLAÇÃO

O estudo aqui realizado objetiva atender às especificidades definidas pelos seguintes instrumentos:

- Decreto-Lei n. 25, de 30/11/1937, que organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional;
- Lei n. 3.924, de 26/07/1961, que proíbe a destruição ou mutilação, para qualquer fim, da totalidade ou parte das jazidas arqueológicas, o que é considerado crime contra o patrimônio nacional;
- Constituição Federal de 1988 (artigo 225, parágrafo IV), que considera os sítios arqueológicos como patrimônio cultural brasileiro, garantindo sua guarda e proteção, de acordo com o que estabelece o artigo 216.
- Resolução Conama 01, de 23 de janeiro de 1986, cria a obrigatoriedade de realização de EIA/RIMA para o licenciamento de atividades poluidoras
- Portaria SPHAN/MinC 07, de 01.12.1988, que normatiza e legaliza as ações de intervenção junto ao patrimônio arqueológico nacional.
- Portaria IPHAN/MinC n. 230, de 17.12.2002, que define o escopo das pesquisas a serem realizadas durante as diferentes fases de licenciamento de obra.

3. O EMPREENDIMENTO PROPOSTO (SINOPSE)¹

A unidade de armazenamento de cereais/malte de cevada objeto deste estudo tem implantação prevista no Município de Paranaguá, Estado do Paraná, na BR-277, no bairro Colônia Santa Rita. O terreno do empreendimento está localizado dentro do perímetro urbano de Paranaguá, de acordo com a Lei Municipal nº 112/2009 nas coordenadas UTM 743177,72 E/7170856,22 S (SIRGAS 2000, zona 22J). O terreno apresenta uma área total de 41.562,64 m², sendo que 5.700 m² são destinados à servidão de passagem para linha de transmissão da Copel.

Tabela 1 – Áreas do empreendimento.

Tipo de área	Área (m ²)
Área total do imóvel (matrícula)	41.562,64
Área real existente (topografia)	38.426,20
Área total ocupada	24.293,00
Área livre	14.133,20
Área preservada	10.696,62

Fonte: Barley/Andrade engenharia, 2014.

A implantação do empreendimento abrangerá uma área de 24.293 m², constituída por 16 vagas de estacionamento de caminhões (constituída por brita), guarita de entrada/saída, instalações de armazenamento/recebimento de carga (silos, moega, tulha e máquina de limpeza) e instalação sanitária/vestiário, conforme apresentado na tabela a seguir. Ainda na faixa de domínio da rodovia será implantado um desvio para acesso ao empreendimento, cujo processo de aprovação encontra-se tramitando junto à ECOVIA.

Um maior detalhamento de sua localização geográfica, no contexto regional, pode ser visualizado no mapa a seguir.

¹ As informações sobre as características do empreendimento foram fornecidas pela Cia. Ambiental – Assessoria Técnica Ambiental Ltda., empresa responsável pelo licenciamento, Dezembro de 2014.

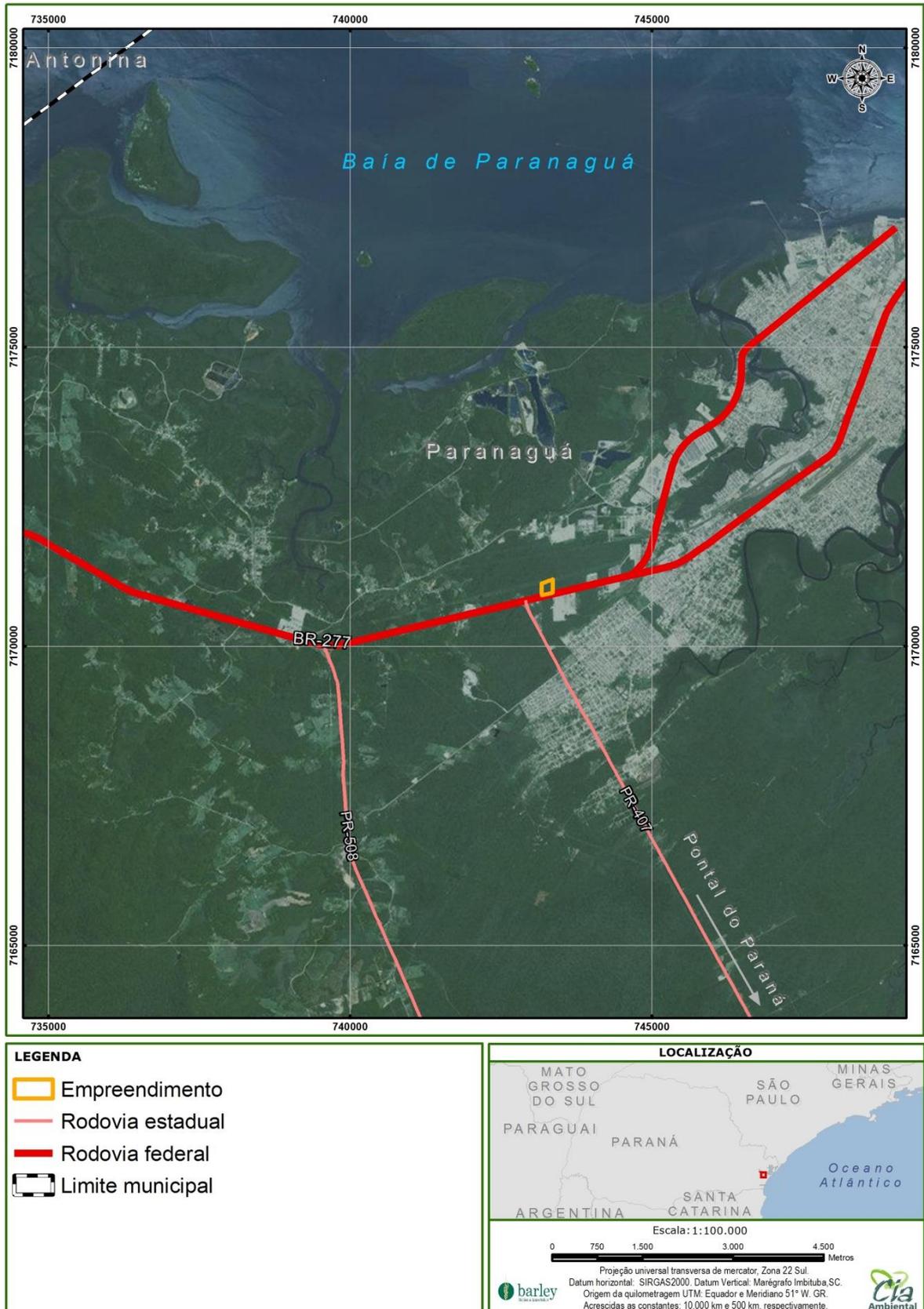


Figura 1: - Mapa de localização do empreendimento.

O empreendimento terá como principal atividade o recebimento (importação), limpeza, armazenamento e distribuição de cereais, especialmente cevada e malte, para ser distribuído a indústrias cervejeiras. Será constituído por 8 silos, classificação, máquina de limpeza, área de carga/descarga, estacionamento de caminhões e escritório.

A unidade de armazenamento de cereais/malte de cevada receberá o produto via rodoviária, através de veículos tipo caçambas, com descarga através de moegas e armazenamento dos produtos em silos. Será implantada no empreendimento uma máquina de limpeza para retirar as impurezas dos cereais, através da separação por peso específico, garantindo maior rendimento operacional. Estima-se que serão movimentados cerca de 240.000 toneladas de cereais por ano. Quando houver o descarregamento dos navios, haverá uma elevação na movimentação de cereais, podendo chegar a 4.500 toneladas ao dia.

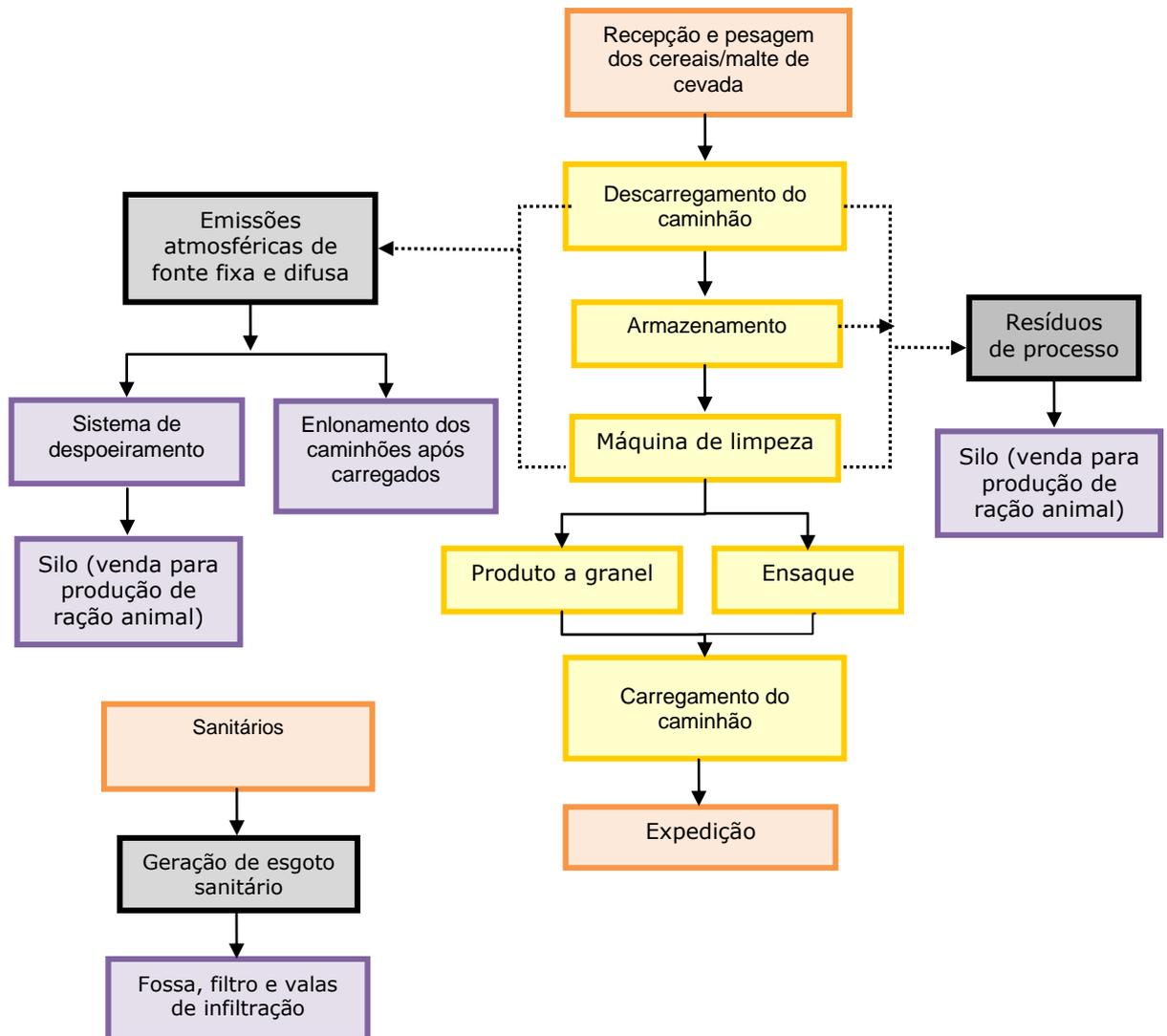


Tabela 2 - Fluxograma do processo.

Recepção e pesagem da carga

A recepção será realizada através da conferência dos dados e nota fiscal. Posteriormente o caminhão será direcionado para classificação do produto, que se aprovado, segue para pesagem e obtenção do peso bruto.

Descarregamento do caminhão

O descarregamento do caminhão na unidade será realizado através de moegas rodoviárias, sendo todas estas com plataformas basculantes (tombadores). Estas moegas possuirão correias transportadoras que realizarão o transporte dos grãos para os silos de armazenagem e serão providas de sistemas de despoeiramento.

Armazenamento

Após a descarga, os cereais/malte de cevada serão armazenados diretamente nos silos de armazenagem, sendo transportados por correias transportadoras. Na figura a seguir é apresentada a unidade de armazenamento da Barley localizada em Arraial do Cabo, no Estado do Rio de Janeiro, que será semelhante à implantada no Município de Paranaguá.

Máquina de limpeza

Antes de seguir para a expedição os cereais/malte de cevada passarão por uma máquina de limpeza, para separação da palha e pó. Estes resíduos (palha e pó) serão enviados para um silo destinado ao recebimento deste subproduto, que ficará armazenado para ser comercializado a empresas de fabricação de ração animal.

Carregamento do produto

O carregamento do produto será em maior parte a granel e será realizado através de tulas de expedição. Haverá também o carregamento do produto embalado, porém, em uma menor quantidade.

Expedição

A expedição dos produtos será realizada da mesma forma que a recepção, com conferência dos dados e pesagem da carga.

Sistema de controle de poluição atmosférica

O sistema relacionado à minimização de emissão atmosférica que será implantado no empreendimento, com a função de isolar a área e evitar que o material particulado seja emitido à atmosfera, consiste em cortinas de PVC na área de carga/descarga, através da ação de enlonação dos caminhões após carregados e cortinamento vegetal. Além disso, na tulha, moega, transportadores e máquina de limpeza serão implantados sistemas de despoejamento com abatimento de material particulado através de filtros de mangas e ciclone.

Resíduos

Os resíduos sólidos gerados na unidade serão constituídos basicamente de resíduos de varrição, orgânicos, material reciclável, óleo usado etc. Serão coletados e armazenados em uma central de resíduos para posterior destinação. A palha e pó resultante do processo de limpeza dos cereais/malte de cevada serão armazenados em um silo próprio, para posteriormente ser comercializada a empresas de fabricação de ração animal.

Esgoto sanitário

Para o esgoto sanitário gerado no empreendimento, será implantado sistema de tratamento adequado à demanda de geração, conforme normas da ABNT NBR 7229:1993 e NBR 13969:1997, constituído por fossa, filtro e valas de infiltração.

4. DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA

As áreas de influência de um empreendimento são definidas a partir das interações existentes e previstas da atividade para com os meios físico, biótico e socioeconômico.

A definição das áreas de influência para o projeto da unidade de armazenamento de cereais/malte de cevada levou em consideração os mesmos critérios técnicos para cada meio em estudo, bem como suas interações entre si e o empreendimento. Além disso, são avaliadas as interações sociais e econômicas derivadas do empreendimento, que em muitos aspectos extrapolam o conceito de distância direta em relação ao mesmo, abordando divisões políticas e administrativas.

Dadas as diferenças entre estes conceitos, o estudo baseia-se em áreas de influência diferentes para os meios físico e biótico, os quais tem um grande inter-relacionamento, e para o meio socioeconômico, que compartilha algumas situações, mas também apresenta características bastante próprias.

As áreas de influência são segregadas em dois níveis, de acordo com as interações previstas, cujas definições básicas são apresentadas a seguir:

Área diretamente afetada (ADA) –

Área que sofre diretamente as intervenções de implantação e operação da atividade, considerando alterações físicas, biológicas, socioeconômicas e das particularidades da atividade;

Área de influência direta (AID)

Área sujeita aos impactos diretos da implantação e operação do empreendimento, com delimitação em função das características sociais, econômicas, físicas e biológicas dos sistemas a serem estudados e das particularidades do empreendimento.

Área diretamente afetada (ADA)

Meios físico, biótico e socioeconômico

A área diretamente afetada dos meios físicos, biótico e socioeconômico será considerada como aquela ocupada especificamente pelo empreendimento e o acesso particular, correspondendo à delimitação do terreno da unidade de armazenamento de cereais/malte de cevada, onde são percebidos os impactos mais relevantes ao meio ambiente e em que são identificadas as inter-relações mais expressivas com a sociedade do seu entorno.

A figura a seguir apresenta a localização da ADA, também representada em mapa anexo, em escala adequada.

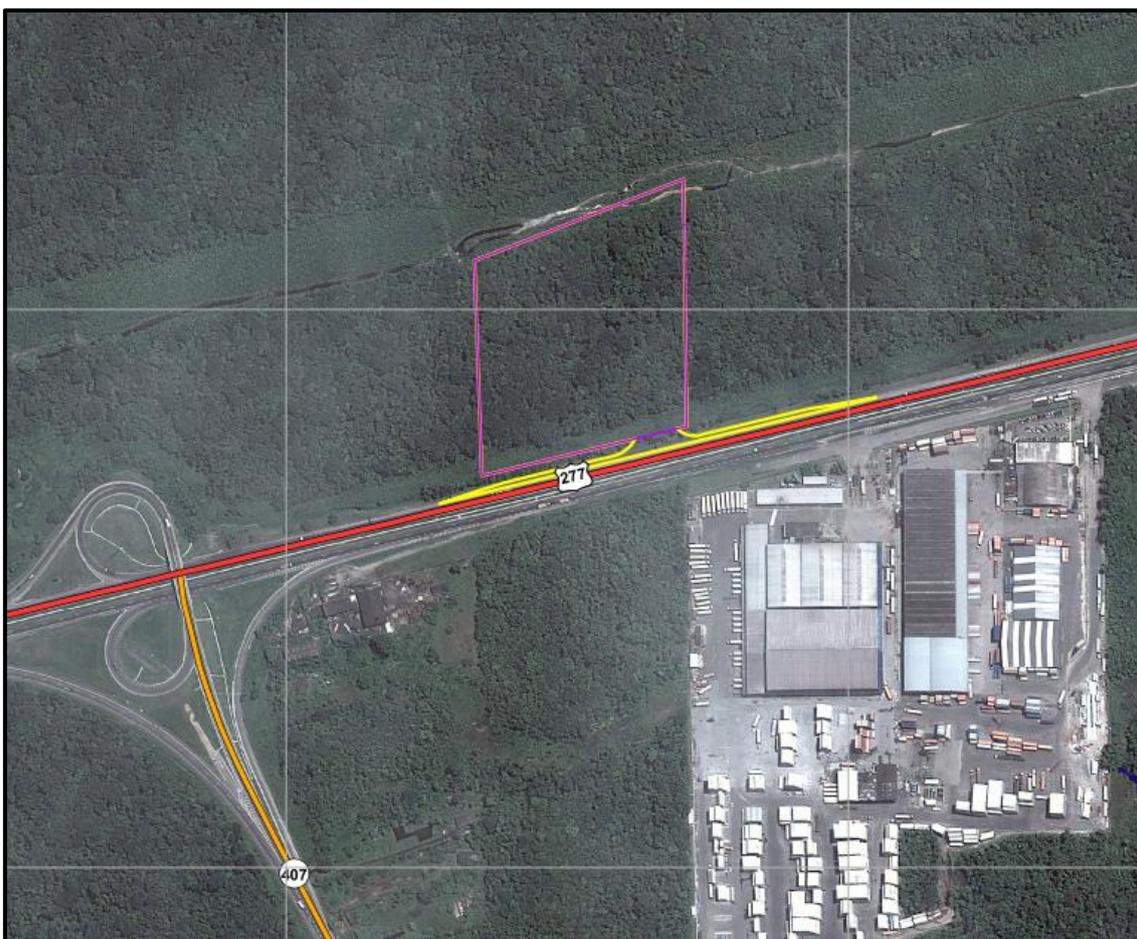


Figura 2 – Localização da ADA do empreendimento .

Área diretamente afetada (AID)

Meios físico e biótico

A área de influência direta (AID) definida para os meios físico e biótico foi delimitada visando à seleção da área em que se prevê a maior interação entre a unidade de armazenamento de cereais/malte de cevada e estes meios, e cuja observação e análise possibilitassem a obtenção das informações desejadas de maneira representativa em relação ao meio ambiente próximo, assegurando que, mesmo reconhecendo a variação da percepção dos impactos ao longo do empreendimento, o diagnóstico e o prognóstico ambiental sejam realizados de maneira fundamentada. Desta forma a definição da AID do empreendimento partiu da adoção do alcance do ruído (conforto acústico), acessos ao empreendimento e emissões atmosféricas.



Figura 3 – Localização da área de influência direta do empreendimento do meio físico e biótico.

Meio socioeconômico

A área de influência direta do meio socioeconômico compreende os limites territoriais de Paranaguá, considerando que há efeitos do empreendimento refletidos em âmbito municipal. Não obstante, determinados aspectos do diagnóstico serão abordados com enfoque para o entorno imediato do empreendimento, especialmente a caracterização do uso e ocupação do solo e a disponibilidade de infraestrutura, visto que o empreendimento vai gerar alterações na paisagem e aumento da circulação local.

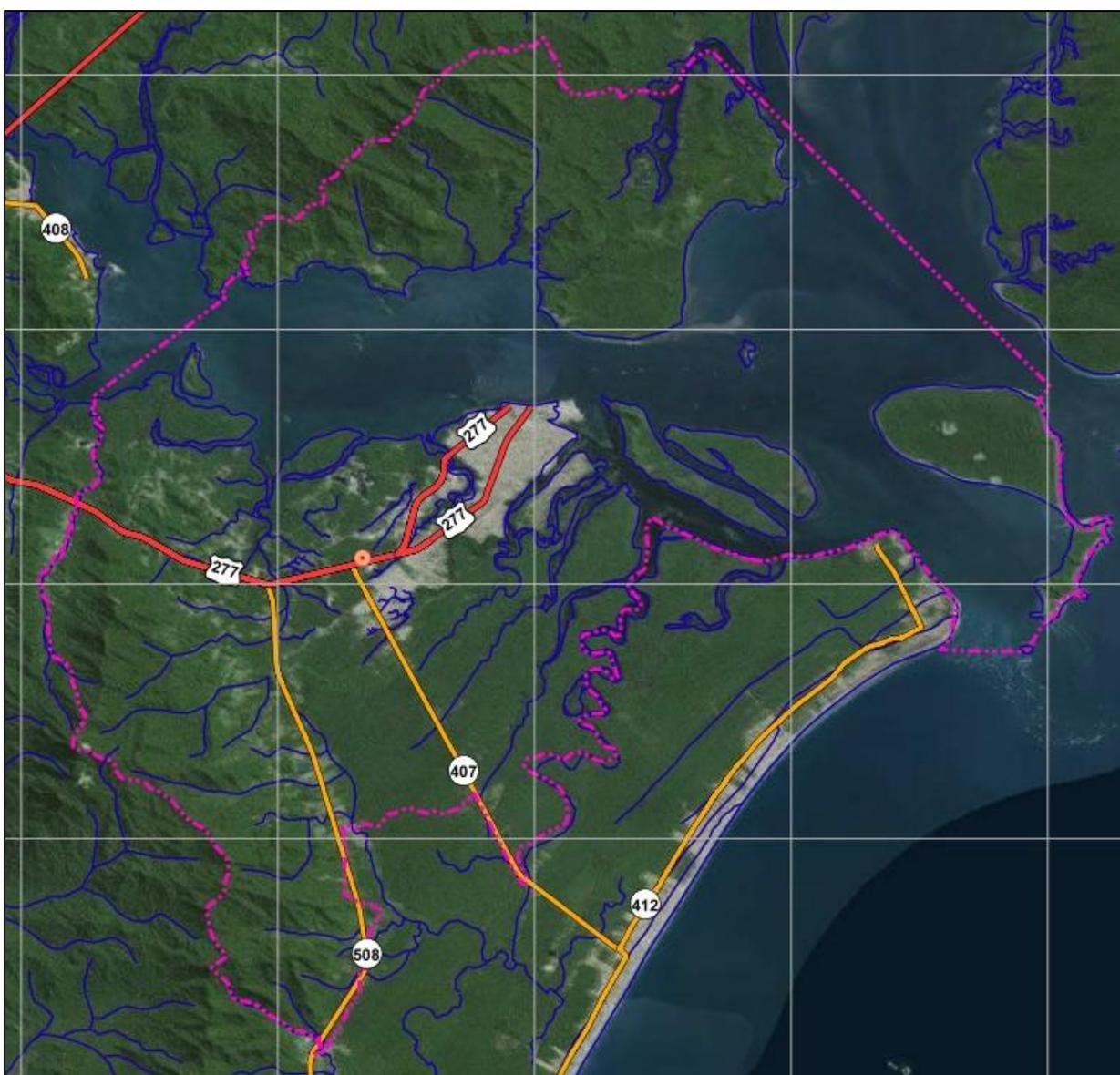


Figura 4 – Localização da área de influência direta do empreendimento do meio socioeconômico.

5. CONTEXTO ARQUEOLÓGICO REGIONAL

Conforme informado anteriormente, a área de abrangência do empreendimento está inserida no litoral Sul do Paraná, já reconhecida pelo seu potencial arqueológico, tendo sido objeto de estudos sistemáticos de arqueologia desde a década de 1960, onde foi registrado um diversificado povoamento desde o período pré-colonial, com datações remontando a cerca de 5000 anos AP, quando a região foi ocupada por grupos pescadores –caçadores, associados aos sambaquis existentes nesta parte do litoral Paranaense, como é o caso do Sambaqui de Cacatu, em Antonina. (Parellada, 2009). Além disso, há de considerar que o litoral do Paraná de maneira geral conta com mais de 300 sambaquis cadastrados, além de inúmeros outros sítios já identificados e estudados, relacionados a grupos caçadores coletores, horticultores e ceramistas e sítios de natureza histórica associados ao período colonial, o que indica um elevado potencial para a área em estudo.

Por outro lado, embora no município de Antonina não exista nenhum sítio cadastrado no CNSA (Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos), existem uma série de referências bibliográficas, além de pesquisas arqueológicas e inúmeras ocorrências arqueológicas no âmbito desta parte do Litoral do Paraná, sendo que as primeiras pesquisas sistemáticas foram realizadas por Loureiro Fernandes, Bigarella (1950-51), e pelos arqueólogos franceses Laming e Emperaire (1956), apud Parellada, 2006. Há ainda que se destacar pesquisas desenvolvidas no Litoral do Paraná, mas especificamente nos sambaquis do Ramal e do Porto Garcia que revelaram uma datação situada entre 6.540±105 anos BP e 6.030±130 anos BP, caracterizando uma ocupação recuada para a região.

Embora, desde o início do século XX, tenham ocorrido inúmeros estudos sobre os sambaquis paranaenses, obviamente propiciando significativas contribuições sobre tais ocupações, merecem destaque as pesquisas efetuadas pela equipe do Museu Paranaense/Secretaria de Estado da Cultural do Paraná, sob a coordenação da Dra. Claudia Inês Parellada, que propiciaram uma revisão dos trabalhos anteriormente realizados. Neste caso, Parellada & Gottardi (1993)

constatarem que no Litoral do Paraná foram registrados 284 sambaquis, dos quais 34 no município de Antonina, 78 em Guaraqueçaba, 85 em Guaratuba, 3 em Matinhos, 7 em Morretes, 59 em Paranaguá e 3 em Pontal do Paraná, sendo que o maior deles refere-se ao Sambaqui do João Godo I, localizado no município de Antonina, com 300x100x5 m.

Outrossim, além dos sambaquis nesta região foi registrado um diversificado povoamento, cuja ocupação remonta ao período pré colonial, conforme atestam vários sítios arqueológicos também associados a grupos caçadores coletores e horticultores ceramistas, além dos sítios históricos, como é o caso do próprio centro urbano de Antonina, considerado como Patrimônio Cultural pelo IPHAN. Dessa forma, observa-se que a área em estudo faz parte de uma região já reconhecida pelo seu potencial arqueológico, tendo sido objeto de estudos sistemáticos de arqueologia desde a década de 1960, onde foi registrado um diversificado povoamento desde o período pré-colonial, tendo sido ocupado primeiramente por grupos caçadores-coletores e mais tarde por grupos ceramistas, cujas pesquisas até então desenvolvidas propiciaram o estabelecimento de inúmeras datações para região, com ocupação por grupos caçadores coletores remontando até 12.000 ano AP.

Além dos grupos humanos associados aos sambaquis, é possível ainda apontar para a região ao menos três tipos de Sistemas Regionais de Ocupação Indígena: sistema dos grupos caçadores-coletores (relacionados a Tradição Umbu); sistema de grupos agricultores guarani e kaingang (relacionados as Tradições Tupiguarani e Itararé respectivamente) e sistema da sociedade nacional (relacionado a Tradição Neobrasileira), além dos sítios rupestres presentes principalmente ao longo do rio Tibagi, indicando que a área projetada para implantação do empreendimento está inserida em uma macro-região histórica e culturalmente diversificada, desde tempos pré-coloniais até os dias de hoje. A princípio, a ocupação humana ocorrida na região pode estar associada a três grandes horizontes, a saber:

- Grupos caçadores e coletores

Representados basicamente por sítios a céu aberto com a presença de material lítico lascado. Tendo em vista as variações existentes na indústria lítica, estes sítios foram classificados em duas grandes tradições arqueológicas, respectivamente a “tradição Umbu” e “tradição Humaitá”, as quais são encontradas na região Sul do país entre 12.000 até 2.000 anos AP.

Os sítios da tradição Umbu ocupam o território brasileiro há pelo menos 25.000 anos, cujos vestígios ocorrem em alguns poucos sítios arqueológicos que podem estar implantados tanto a céu aberto como em abrigos rochosos. Geralmente os sítios a céu aberto estão localizados em áreas planas próximas a rios ou pequenos córregos, já os sítios em abrigo estão posicionados em terrenos mais íngremes. Segundo Prous, (1992: 149), os artefatos produzidos pelos grupos da tradição Umbu são constituídos por objetos de pequenas dimensões, produzidos com lascas habilmente retocadas, havendo destaque para pontas de projéteis bifaciais.

Já em relação aos grupos associados à Tradição Humaitá, geralmente os sítios estão implantados a céu aberto, em encostas ou topos de morros sempre próximos a cursos de água, apresentando áreas de concentração de material que podem chegar a 3000 m².

As datações mais antigas remontam a 8.000 anos AP, obtidas na região de Itapiranga (SC) e na margem direita do rio Uruguai (província argentina de Misiones). À medida que ocorre um aumento dos ambientais florestais em decorrência de mudanças climáticas, ocorre uma expansão desta tradição ao longo do Rio Uruguai em direção ao Planalto Ocidental, contribuindo para que exista uma distribuição generalizada de sítios da Tradição Humaitá ao longo dos Estados do Paraná e São Paulo. Tais sítios são caracterizados pela presença de artefatos produzidos sobre blocos ou seixos, ou sobre lascas espessas como é o caso das “lesmas” popularmente conhecidas entre os arqueólogos.

- Grupos Cultivadores e Ceramistas - “Tradição Tupiguarani”

Tudo indica que aproximadamente a partir de 3000 anos AP, alguns destes grupos caçadores tenham iniciado práticas de cultivo a partir da domesticação de

espécies da flora e aprendido/dominado novas tecnologias, havendo destaque para a confecção de utensílios cerâmicos e líticos polidos, culminando inclusive com sítios arqueológicos que sugerem um aumento e sedentarização populacional.

Já há cerca de 2.000 anos atrás a região passa a ser ocupada por extensas aldeias relacionadas a grupos associados à tradição Tupiguarani, que desenvolviam uma agricultura intensiva com cultivo de vários produtos como a mandioca, feijão, algodão, amendoim, tabaco, entre outros. Muitos destes grupos permaneceram nas áreas até a chegada do colonizador europeu, tendo mantido contato com as suas frentes de ocupação.

Os grupos portadores da cerâmica associada à tradição Tupiguarani teriam se originado na Amazônia Central, possivelmente no baixo vale do rio Madeira, há 3.500 anos. Ao longo dos séculos, seqüências migratórias resultaram na expansão destes grupos por grande parte do atual território brasileiro, sendo que no Paraná ocorrem em grande quantidade, aparecendo com maior freqüência nos vales dos rios Paraná, Ivaí, Tibagi e Iguaçu. (FOGOLARI, 2010).

Os sítios arqueológicos desta tradição Tupiguarani, geralmente apresentam várias concentrações de vestígios ou são formados por uma única grande concentração, correspondentes a áreas de solos antrópicos (manchas escuras), contendo materiais arqueológicos representados por peças cerâmicas, lítico lascado, lítico polido e vestígios de fogueiras.

As grandes aldeias podiam ser formadas por mais de 10 casas, dispostas em círculo ou adquirindo forma alongada. Localizavam-se sempre em topos ou meia encosta de vertentes suaves, com cursos de água nas proximidades. Suas áreas variavam de 2.000 a 10.000 m², embora tenham sido registradas aldeias com mais de 20.000 m². Sepultamentos são freqüentes nesses sítios, que trazem urnas funerárias nas imediações das casas ou fora do espaço da aldeia. Os principais vestígios encontrados nos sítios são fragmentos de utensílios cerâmicos que podem se apresentar decorados ou sem decoração. Quanto à decoração apresentam diferentes motivos pintados (em vermelho, preto ou branco formando linhas, curvas, ondas, círculos, zigue-zagues que, em múltiplas combinações, fornecem uma grande

variedade de tramas) ou motivos plásticos (corrugado, ungulado, serrilhado, acanalado, inciso, ponteadado, impressão de cestaria, escovado, entre outros). Ainda em argila são encontrados cachimbos, fusos e afiadores em canaletas (ou calibradores).

Em relação aos vestígios líticos, pode apresentar tanto material lascado quanto polido, sendo frequente a presença de lâminas de machado, mãos de pilão, socadores e *tembetás* (adornos labiais em forma de “T”).

- Grupos Cultivadores e Ceramistas - “Tradição Itararé”

Os grupos filiados a esta tradição possuem sítios arqueológicos e uma indústria cerâmica bastante distinta da anterior e remetendo a grupos etnograficamente vinculados ao tronco lingüístico Jê. Teriam iniciado a ocupação regional um pouco mais tarde, por volta de 1.000 anos atrás e permanecendo na região até o século XVII.

Os sítios dessa tradição possuem grande diversidade morfológica e podem ser encontrados tanto em locais com relevo suave, (Paranapanema e médio Ribeira) áreas íngremes (alto Ribeira) e até mesmo em abrigos rochosos e nas chamadas “casas subterrâneas” (mais comuns na região Sul), constituídas por cavas abertas no solo, cobertas com palha e com diâmetro variando entre 2m e 20 metros. Diferentemente dos sítios da Tradição Tupiguarani, a cerâmica da Tradição Itararé é caracterizada por vasilhames pequenos (até 40cm de altura), de paredes finas, antiplástico mineral e superfícies bem alisadas de coloração escura, com raros elementos decorativos. Já a indústria lítica é mais expressiva que nos sítios tupiguaranis, sendo caracterizado pela presença de lascas e blocos com sinais de uso e artefatos tais como furadores e raspadores. No universo do material polido, são encontradas lâminas de machado, cunhas e socadores. (Robrahn-González et alii 2002: 173).

Assim, com base neste macro contexto arqueológico é possível inferir que empreendimentos realizados na região, possam conter vestígios arqueológicos relacionados a uma ou mais ocupações, indicando a presença de sítios arqueológicos de categorias diversificadas tais como pequenos acampamentos, sítios cemitério, extensas aldeias habitacionais, entre outros, representando os diversos cenários de ocupação humana que se ali se desenvolveram, ao longo do tempo.

Certamente esta região conta com outros sítios arqueológicos que até o presente momento ainda não foram cadastrados no IPHAN, mas reforçam o potencial arqueológico da região e da área de abrangência do empreendimento. Seguramente, à medida que forem realizadas novas pesquisas arqueológicas centradas para um maior entendimento sobre o contexto cultural destes grupos, poderemos obter maiores informações sobre as formas de apropriação, uso, ocupação, e transformação do espaço, ou seja, os Cenários de Ocupação correlatos aos assentamentos humanos ocorridos nesta parte do estado do Paraná.

6. OBJETIVOS GERAIS DO PROGRAMA

Os objetivos gerais deste Programa podem ser sintetizados nos seguintes itens:

- a) Realizar o Programa de Prospecções Arqueológicas na ADA do empreendimento visando aprofundar o contexto arqueológico local e evitar danos a possíveis vestígios/sítios arqueológicos existentes antes da prévia pesquisa em conformidade com a legislação específica e determinações do IPHAN, em conformidade com a Portaria 230/IPHAN/02.
- b) Realizar os estudos de Diagnóstico do Patrimônio Histórico e Cultural nas áreas de influência direta e indireta do empreendimento, podendo ser incorporado com demais instrumentos de gestão do município envolvido;
- c) Atender à legislação brasileira no que se refere à proteção e intervenção junto ao patrimônio;
- d) Produzir conhecimento científico sobre o Patrimônio Cultural e seus componentes, a saber: os sítios arqueológicos, o patrimônio edificado, os monumentos, o patrimônio imaterial e o patrimônio paisagístico com caráter cultural.
- e) Implementar política efetiva de disponibilização do conhecimento à comunidade e participação da mesma na produção e proteção sobre o Patrimônio Cultural. Completa esta ação a integração do programa com outras iniciativas correlatas (Plano de Manejo, Plano Diretor Municipal, etc.).

7. PRINCIPAIS ASPECTOS CIENTÍFICOS DO PROJETO

Dentro da perspectiva científica, este Programa tem como premissas:

- Promover a proteção primeira através do conhecimento, isto é, efetuar a identificação e caracterização das diversas manifestações culturais que ocuparam e ocupam a área de abrangência do empreendimento (ADA E AID).
- Estabelecer dimensões espaciais e cronológicas, assim como sua inserção em contextos arqueológicos e históricos de caráter macro-regional. Para tal finalidade, a abordagem envolve a identificação e inserção geográfica, ambiental e temporal das manifestações culturais, assim como seu fortalecimento através de políticas de fomento e apoio direto;
- Este projeto considera como patrimônio cultural todo e qualquer elemento que caracterize a formação histórica da área de abrangência do empreendimento, independente do período cronológico a que se relaciona e, também, a possíveis critérios subjetivos de valoração. Assim, não serão apenas tratados os sítios arqueológicos, urbanos e paisagísticos que já se encontram sob proteção legal, mas aqueles identificados através da manifestação da sociedade, como por exemplo, lugares de memória, técnicas tradicionais, locais de interesse turístico e histórico, dentre outros;
- Reconhecer o meio natural como subsídio para a produção do patrimônio cultural, isto é, identificar fontes de matéria prima, transformação da paisagem e a topografia do lugar como determinantes para a realização de determinada atividade cultural. Citamos como exemplo fontes de insumos e fatores geoindicadores para o estabelecimento de variáveis correlatas ao estabelecimento e constituição de exemplares do patrimônio cultural considerados a partir de um enfoque ecossistêmico.

8. CONCEITUAÇÃO E METODOLOGIA

Considerando a natureza dos trabalhos propostos neste projeto de pesquisa, ou seja, a realização de um **Programa de Prospecções Arqueológicas** em uma região onde já foram identificados vários sítios arqueológicos, deliberamos pelo estabelecimento de uma metodologia de pesquisa que nos forneça indicativos seguros sobre os padrões de assentamentos humanos ocorridos na região e os processos de uso e transformação da paisagem.

Cabe ressaltar, que o estabelecimento de pesquisas arqueológicas possibilitadas por este projeto, soma esforços nos estudos direcionados para uma maior compreensão dos assentamentos ocorridos nesta parte do Estado do Paraná, acarretando novos questionamentos e principalmente, dando um suporte para futuras pesquisas norteadas pela Arqueologia nessa região do território nacional. Outrossim, considerando a natureza deste projeto de pesquisas, ou seja, um Diagnóstico Arqueológico interventivo, realizaremos um levantamento por amostragem, recorrendo além da verificação de superfície e análise de perfis/cortes já existentes no terreno, á abertura de poços teste/sondagens nas áreas com características fisiográficas mais propícias a ocorrências de vestígios arqueológicos.

As sondagens serão orientadas a partir do estabelecimento de um eixo magnético, e posicionadas no terreno, em alguns casos, formando uma “malha” de sondagens de forma a cobrir igualmente várias porções do terreno. Tal abordagem está baseada no método de amostragem geométrica sugerida por REDMAN (1974) para aplicação em grandes áreas facilitando a identificação de sítios arqueológicos em grandes espaços territoriais. Todavia, estaremos adaptando tais diretrizes metodológicas para a área alvo deste projeto de pesquisa.

Por outro lado, as pesquisas arqueológicas estarão centradas basicamente em quatro fontes de informação: a documentação histórica, os vestígios materiais remanescentes (cultura material), a forma como eles estão dispostos no espaço (padrões de distribuição) e as relações do sítio com o meio natural e cultural (inserção na paisagem).

Sob estes aspectos, a *cultura material* refere-se a todas as evidências físicas da atividade humana (artefatos, enterramento, restos alimentares, etc.) as quais possuem potencial informativo sobre as atividades cotidianas de determinado grupo social, mas que devem ser analisadas a partir de uma visão global no contexto dos sistemas sócio-culturais a que estas sociedades estão relacionadas. Por outro lado, artefatos, estruturas ou sítios não podem ser entendidos isoladamente, mas sim, analisados a partir de uma abordagem que os considere como elementos integrantes e interagentes de um sistema sócio cultural articulado e dinâmico, onde os *padrões de distribuição* dos vestígios e dos sítios constituem um importante elemento de análise.

Isto posto, há de se ressaltar a necessidade de se considerar as características de disposição dos vestígios no interior dos sítios (análise *intra sítio*) e/ou disposição dos sítios entre si (análise *inter-sítio*) possibilitando obter informações sobre padrões de ocupação, áreas de captação de recursos – territorialidade, organização e interação social, cultural e econômica. (Renfrew & Bahn 1996). Entretanto no conjunto das relações que permearam as interações do homem com o meio ambiente, configura-se como de vital importância compreender a inserção do sítio na paisagem e identificar as variáveis ambientais que nortearam as diversas formas de apropriação do espaço no limiar do tempo.

Neste sentido, as premissas teóricas do presente programa procuram privilegiar os princípios basilares da “*Arqueologia da Paisagem*”, adotando preceitos teóricos e metodológicos fundamentados nos princípios da interdisciplinaridade e da transdisciplinaridade, a fim de melhor compreender os processos que resultaram na construção da paisagem em estudo. Outrossim, as pesquisas serão centradas no estudo dos possíveis sítios e seu entorno ambiental, procurando realizar a reconstituição da paisagem histórica que, de certa forma, norteou a ocupação humana nestes espaços.

É importante ressaltar que a paisagem deve ser entendida como um conjunto de elementos articulados em determinada porção do espaço, constituindo um

fenômeno em constante processo de transformação, seja por fatores naturais ou culturais. Da mesma forma, a constante inter-relação estabelecida entre os elementos do meio natural com o meio socioeconômico e cultural compõe o que denominamos de paisagem cultural, contendo diversas características tanto físicas como ideológicas “... *y ciertos elementos que han modificado el entorno por médio de los cuales um determinado grupo genera uma percepción particular del espacio.*” (INGOLD, 1993, TILLEY, 1994, MORPHY 1995 apud GARCIA, 2006, p. 122)

Em suma, considerando que a paisagem não é estática e está sujeita a constantes processos de transformação, sobretudo pela ação do homem, ela pode ser considerada como fonte de conhecimento histórico. Nesse caso, muitas vezes apresenta várias assinaturas antrópicas, que constituem objeto de estudo da denominada *Arqueologia da Paisagem*.

“A paisagem oferece pistas materiais que permitem perceber seu caráter histórico. São esses “traços fósseis” que conduzem ao entendimento da formação geomorfológica e social da paisagem contemporânea e de suas sucessivas fisionomias anteriores ao longo do tempo”. (MENESES, 2002, p.30)

Conforme Godelier (1989), o ser humano “*a diferencia de otros seres vivos, no sólo vive en el entorno, sino que crea su propio entorno para vivir, o dicho en otras palabras, construye su propio medio socio-cultural*”. De maneira geral, o estudo desse fenômeno sobre o ponto de vista arqueológico, constitui o tema central da *Arqueologia da Paisagem*, de certa forma voltada para a análise dos processos e formas de culturalização do espaço ao longo do tempo. De acordo com *Collins Dictionary of Archaeology* (Bahn, 1992 apud Chapman, 2006, p. 11), *Arqueologia da Paisagem* pode ser definida como:

“...an approach, especially in archaeological survey, where the unit of analysis is the artefact rather than the site...(It) recognises that many of the material consequences of human behaviour are ephemeral and will not conform to standard definitions of sites, and documents the distribution of humanly-modified materials across the landscape.”

Assim, o conceito de arqueologia da Paisagem se relaciona com uma abordagem que procura compreender as diversas formas de uso e ocupação do espaço a partir da leitura e interpretação das expressões materiais da cultura, que

muitas vezes, incorporam a noção de patrimônio cultural. Nessa diretriz, Criado (1999) assinalou que a Arqueologia da Paisagem pode ser vista como uma linha de pesquisas arqueológicas orientadas para “... *el estudio y reconstrucción de los paisajes arqueológicos o, mejor, el estudio con metodología arqueológica de los procesos y formas de culturización del espacio a lo largo de la historia.*” (CRIADO, 1999, p. 6)

Sob estes aspectos, a Arqueologia da Paisagem procura entender a paisagem como cenários resultantes dos processos de artificialização do ambiente, onde as sociedades do passado desenvolveram estratégias de apropriação e transformação do espaço, produzindo uma determinada paisagem social, “... *cuyo estudio debe ser también cubierto para poder comprender un determinado momento cultural*” . (CRIADO *et al*, 2002, p. 23). Em geral, as informações provenientes de todas as áreas da investigação arqueológica podem ser utilizadas na Arqueologia da Paisagem, embora estudos cartográficos, pesquisa documental, levantamentos e vistorias de campo constituam os métodos mais comumente utilizados. (CHAPMAN, 2006, p. 11) Ainda nas palavras do autor, “*the combination of methods has often supplied the key to providing a wide range of clues, identifying the complex palimpsest of past activity that characterises our landscape today.*” (idem, p. 12)

Todavia, nas últimas décadas, diferentes perspectivas teóricas têm sido utilizadas nas pesquisas em Arqueologia da Paisagem, abordando novos temas e novas problemáticas, como é o caso do conceito de percepção que tem começado a ser utilizado e aplicado no trato da paisagem. (CRIADO, 1999; BENDER, 1993; HIRSCH, 1995, GARCIA, 2006, BORNAL, 2008). Obviamente, conforme já assinalado, a percepção da paisagem configura-se como um conceito plenamente subjetivo, sujeito a interpretações e significados que podem variar de observador para observador. Diante disso, muitos arqueólogos ao tratar da percepção da paisagem têm recorrido aos estudos sobre as condições de visibilidade de um sítio arqueológico. (AMENOMORI, 2005, p. 132).

Tal abordagem deve levar em consideração as condições de visualização (a forma como um elemento arqueológico é visto) e as condições de visibilidade (o que se vê de um determinado elemento arqueológico), permitindo analisar a existência

de panorâmicas privilegiadas de um determinado espaço ou sítio arqueológico. Para Criado (1999), os estudos sobre as condições de visibilidade em um sítio arqueológico são realizados não só para estabelecer comparatividade entre as diferentes panorâmicas de um mesmo sítio arqueológico, mas também para comparar entre si *“las panorâmicas y orientaciones abarcadas desde todos los yacimientos de um mismo tipo (lo que permitirá reconocer si existe um protótipo de panorâmica o escena dominante para esse fenômeno arqueológico.”* (CRIADO, 1999, p. 33)

Arqueologicamente, a visibilidade constitui um elemento que pode ser analisado e compreendido, cujos estudos têm sido realizados com certa frequência em abordagens interpretativas da paisagem. Entretanto, tais interpretações somente são viáveis a partir de um conhecimento prévio da paisagem a ser analisada. (MEINIG, 1979; TUAN, 1979, COSGROVE, 1989, BENDER *et al.* 1997 *apud* CHAPMAN, 2006, p. 85). Tal perspectiva procura compreender mais o conjunto do que suas partes isoladas e considera que o todo possui propriedades que não podem ser explicadas em termos de seus constituintes individuais, caracterizando o que se convencionou chamar de perspectiva holística a qual também considera que a ciência é constituída por um sistema integrado e complexo, e não por uma série de disciplinas e setores contraditórios e desconexos. (CHRISTOFOLETTI, 1999, p. 4). Da mesma forma, a abordagem holística vai além da interdisciplinaridade, adotando o princípio da transdisciplinaridade, que visa a compreensão da realidade estabelecendo uma relação de complementaridade entre ciência e tradição.

A adoção do princípio da transdisciplinaridade no estudo de um determinado fenômeno prescreve acolher o conhecimento oriundo não só das fontes não acadêmicas, mas também da tradição, do saber local, que nesse caso, adquire *“...valor e peso significativo, pois advém da cultura local, e constituem agentes dinâmicos que imprimem personalidade e distinção a região enfocada.”* (FERRÃO, 2004, p. 138). Nessa perspectiva, os estudos sobre os cenários culturais procurarão contar com o envolvimento da comunidade diretamente relacionada à área de pesquisa, sobretudo auxiliando nos trabalhos de campo e no reconhecimento e identificação dos vários elementos constituintes da paisagem, nos quais se incluem ainda componentes do patrimônio cultural imaterial.

Além disso, procuraremos analisar o meio ambiente a partir do enfoque ecossistêmico, segundo o qual existe um conjunto de relações mútuas entre os fatores de um meio ambiente e os seres vivos que nele se encontram, caracterizando um conjunto de interações entre os sistemas ambientais e os sistemas sociais e econômicos que delinearão o cenário de implantação do sítio em estudo. A abordagem ecossistêmica encontra relação com a perspectiva holística, pois ao invés do estudo individualizado de cada componente do sistema ambiental, procura também tratar da interação existente entre estes componentes. (CHRISTOFOLETTI, 1999, p. 45). Por outro lado, o enfoque do meio ambiente e a compreensão da paisagem histórica configuram-se como fundamentais para a determinação dos vários fatores que podem ter influenciado o “funcionamento” de determinado sistema cultural.

“La arqueología ambiental es, hoy en día, una disciplina muy avanzada por derecho propio. Considera al animal humano como parte del mundo natural, interactuando con otras especies en el sistema ecológico o ecosistema. El entorno rige la vida humana: la latitud y altitud, la conformación del terreno y el clima determinan la vegetación que a, su vez, condiciona la vida animal. Y todo ello en conjunto determina cómo y dónde ha vivido el hombre.” (RENFREW, C & BAHN, P, 1993, p.203)

Diante disso, sob a ótica da *Arqueologia da Paisagem* serão estudados vários fatores e componentes da paisagem, tais como relevo, hidrografia, compartimentos topomorfológicos, patrimônio histórico edificado, patrimônio cultural imaterial, que juntamente com as evidências e sítios arqueológicos, poderão propiciar o estabelecimento de um panorama da paisagem do local e fornecer subsídios para a interpretação do conjunto de relações do homem com o meio ambiente local. De maneira geral, tal diretriz será aplicada para o presente Programa tendo como base o conceito de Arqueologia da Paisagem preconizado por Criado (1999), segundo o qual:

“La Arqueología del Paisaje estudia un tipo específico de producto humano (el paisaje) que utiliza una realidad dada (el espacio físico) para crear una realidad nueva (el espacio social: humanizado, económico, agrario, habitacional, político, territorial..) mediante la aplicación de un orden imaginado (el espacio simbólico: sentido, percibido, pensado..).”

Ainda segundo Criado (1999), a paisagem como produto social é caracterizada pela conjunção de três tipos de elementos, cada um dos quais configurando uma determinada dimensão da paisagem. Primeiramente, apresenta-se o entorno físico ou espaço ambiental que se configura como cenário da ação humana. Em seguida, encontra-se o espaço como produto social ou meio construído e adaptado pelo homem, configurando-o como o lugar das manifestações socioculturais dos agrupamentos humanos que nele interagem. Por fim, situa-se a paisagem como espaço simbólico ou pensado, cuja dimensão deve ser considerada quando se pretende compreender um determinado Cenário de Ocupação ou Paisagem Cultural.

Entretanto, por razões metodológicas e estratégicas e para uma melhor compreensão sobre os processos sociais, culturais e históricos que nortearam a apropriação do espaço pela ação humana, procuraremos dar prioridade ao espaço adaptado pelo homem, sempre procurando “reconstruir” e interpretar as paisagens arqueológicas a partir dos vestígios nela existentes. O entendimento do *design* da ocupação humana no âmbito da área do empreendimento poderá ainda propiciar reconstituições ambientais e paisagísticas a partir da análise das formas de apropriação do meio ambiente físico-biótico em relação ao contexto sócio, cultural e econômico das comunidades correlatas à área de pesquisa.

Serão considerados seus limites temporais e territoriais e realçada a convergência Patrimônio Natural e Patrimônio Cultural. Para cada possível sítio arqueológico identificado serão feitos trabalhos de identificação e caracterização, de forma a obter dados precisos sobre sua natureza, morfologia e estado de conservação. Para tanto, serão preenchidas Fichas de Cadastro contendo dados de localização do sítio em cartas por coordenadas obtidas com GPS, além de documentação fotográfica e gráfica (desenho de planta e croquis). Por fim, será feita uma avaliação do potencial científico que os sítios apresentarem, o que constitui informação essencial para a análise de impactos e proposição de medidas mitigadoras/compensatórias cabíveis.

Em resumo, as pesquisas terão como objetivo propiciar uma melhor compreensão sobre a formação e evolução histórica da área em estudo, enfocando as alterações na paisagem em função da ocupação do local e do conjunto de relações sociais, econômicas e culturais que delinearão e nortearão as características de apropriação do espaço nesta parte do Paraná.

9. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

De maneira geral, este Projeto de Pesquisas está baseado na realização das seguintes atividades:

- Levantamento das áreas relevantes do ponto de vista histórico e cultural, com potencial cênico, paisagístico ou natural, considerando o patrimônio cultural, os sítios arqueológicos e monumentos históricos da área de inserção do empreendimento.
- Identificação do patrimônio arqueológico, em cumprimento à Portaria IPHAN nº 230/2002, com contextualização arqueológica e etno-histórica da área de influência do empreendimento, por meio de levantamento exaustivo de dados secundários e levantamento arqueológico de campo, visando subsidiar o Programa de Prospecção e Resgate Arqueológico, de acordo com as exigências do IPHAN,
- Identificar a existência de comunidades tradicionais, indígenas e de remanescentes de quilombos na ADA e AID, apresentando: a sua localização em relação ao empreendimento, descrição de suas atividades econômicas e fontes de renda (agricultura, pecuária, pesca, extrativismo, artesanato e outras atividades produtivas), seus aspectos e características culturais, expectativas em relação ao projeto, bem como as interferências diretas e indiretas do empreendimento nestas comunidades;

Uma vez realizadas as atividades acima, serão desenvolvidas ainda:

a) A Análise Integrada

Consiste na análise caracterizando a Área de Influência direta do empreendimento ferroviária, notadamente, relacionadas aos atributos ambientais/culturais significativos e sua associação às etapas de instalação e operação do empreendimento. Para tanto, deverão ser analisadas as condições ambientais atuais e suas tendências evolutivas, de forma a compreender a estrutura e a dinâmica ambiental da região, contemplando, inclusive, os futuros projetos de expansão urbana.

A análise deverá conter a interação dos componentes de maneira a caracterizar as principais inter-relações dos meios físico, biótico e socioeconômico. A análise integrada terá como objetivo fornecer o conhecimento capaz de embasar a identificação e a elaboração do prognóstico ambiental decorrente do empreendimento, bem como a qualidade ambiental futura da região.

b) Prognóstico com Identificação e Avaliação dos Impactos Ambientais/Culturais

A partir da análise integrada do Diagnóstico do Patrimônio Cultural com os aspectos ambientais identificados, deverá ser elaborado um prognóstico ambiental, identificando os efeitos negativos ou positivos, decorrentes do empreendimento. O prognóstico requer que sejam efetivadas as avaliações dos impactos ambientais, considerando as diferentes causas de sua geração, sua magnitude (ou severidade), abrangência, temporalidade, reversibilidade, nas áreas diretamente afetadas e de influência direta. Esta avaliação deverá também resultar na identificação dos impactos ambientais significativos benéficos e adversos do empreendimento, determinando uma projeção dos impactos imediatos e dos de médio e longo prazos; os temporários, os permanentes e os cíclicos; os reversíveis e os irreversíveis; os locais, os regionais e os estratégicos.

Os resultados obtidos serão baseados na construção de uma matriz de avaliação de impactos, com seus critérios de valoração, acompanhados das respectivas justificativas quanto à sua escolha; contendo a descrição detalhada de cada um dos impactos avaliados como significativos, e a análise das eventuais potencializações dos impactos, em decorrência de interações (se aplicável), e a síntese conclusiva dos principais impactos.

10. MÉTODOS A SEREM EMPREGADOS

O Programa de Diagnóstico Arqueológico na área proposta para o empreendimento, será balizado nos seguintes pressupostos, aplicados a cada item do objeto de estudo:

1- Análise documental: pesquisa bibliográfica, documental e iconográfica sobre os bens culturais a serem pesquisados;

2- Levantamento e estudo de cartas temáticas (geológicas, geomorfológicas, topográficas, etc.), possibilitando o estabelecimento de um quadro de referência para a área de abrangência do projeto e fornecendo subsídios para as etapas de campo a serem desenvolvidas.

3- Reconhecimento por inventário: esta ação prevê o trabalho de campo e reconhecimento catalográfico por fichas específicas, registros por foto e/ou vídeo, descrição do bem cultural, localização, período de manifestação (aplicado às manifestações imateriais), dentre outras informações;

4. Utilização de ferramentas de sistemas: Esta ação será baseada na utilização de ferramentas de sistemas em associação ao plano de prospecções arqueológicas e ao Diagnóstico do Patrimônio Cultural na área de abrangência do projeto, os quais uma vez identificados, serão registrados mediante a utilização de um receptor de GPS (*Global Positioning System*), cobrindo grandes áreas e referenciando o estabelecimento de uma visão global sobre as estratégias de exploração do território.

Assim, serão privilegiadas as atividades de reconhecimento da área, levantamentos sistemáticos e prospecções baseadas na realização de trabalhos de campo em associação às geotecnologias mediante a utilização do GPS, SSR (*Sistemas de Sensoriamento Remoto*), SIG (*Sistema de Informação Geográfica*), SGBDs (*Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados*), MDT (*Modelagem Digital do Terreno – se for o caso*) e softwares dos sistema CAD (*Computer Aided Design*)

e CAM (*Computer Aided Mapping*) possibilitando economia de recursos, tempo e abordagens mais modernas direcionadas para a compreensão dos processos de uso e ocupação do solo por comunidades pretéritas. Dessa maneira, o presente projeto de pesquisas, será realizado sob a ótica da Arqueologia da Paisagem tendo com base a utilização dos - SIGs, (*Sistema de Processamento de Informações Georeferenciadas*) GVSIG, e do Envi (*Environment for Visualizing Images*), aplicados ao processamento de imagens em associação às demais ferramentas de sistema já mencionadas anteriormente.

5 – Promover o envolvimento social: esta ação dar-se-á durante toda a abordagem, com o objetivo de coletar informações sobre o patrimônio a ser pesquisado e avaliar a percepção da comunidade sobre o mesmo;

6- Implantar política de educação patrimonial: promover ações de disponibilização e apropriação da comunidade sobre o bem a ser pesquisado, no âmbito de um Programa de Educação Patrimonial, as quais terão os seguintes objetivos:

a) divulgação na forma de evento aberto à população (1 - um - evento - palestra,) do conteúdo de identificação e caracterização do Patrimônio Cultural no âmbito da área do projeto;

7– Diagnosticar a demanda: avaliar as necessidades da população envolvida com determinado bem arqueológico. Em se tratando do patrimônio imaterial, considerar se os integrantes desejam que exista publicização da manifestação; sobre o patrimônio edificado e arqueológico, qual a necessidade dos indivíduos diretamente relacionados ou da área envoltória para se determinar o uso do recurso;

8– Avaliar potencial educacional e turístico: propor diretrizes de utilização e apontar as possibilidades de determinado bem cultural para o desenvolvimento social e econômico do município presente no turismo e na educação;

11. PROCEDIMENTOS DE CAMPO E LABORATÓRIO

Em um primeiro momento, para efeito de esclarecimento sobre a natureza deste projeto faz-se necessário apresentar alguns conceitos que irão nortear a eleição de bens arqueológicos no presente programa interventivo, como segue:

Sítio Arqueológico: patrimônio cultural composto por testemunhos que englobam “todos os vestígios da existência humana e interessam todos os lugares onde há indícios de atividades humanas, não importando quais sejam elas; estruturas e vestígios abandonados de todo tipo, na superfície, no subsolo ou sob as águas, assim como o material a eles associados” (BASTOS;SOUZA, 2010);

Área de Ocorrência Arqueológica – AOA: definida por Rossano Lopes Bastos e Marise Campos (op. cit. 2010, p. 207) como “objeto único ou quantidade ínfima de objetos aparentemente isolados ou desconexos encontrados em determinado local...”;

Área de Interesse Histórico Cultural – AIHC: para a definição desta categoria utilizou-se o conceito unitário de sítios arqueológicos urbanos (op. cit., 2010, p.46) aplicado para o coletivo. Neste projeto a definimos como um conjunto de ordem arquitetônica e urbanística composto por edificações, arruamentos e equipamentos de infra-estrutura que trazem consigo testemunhos de momentos pretéritos, de **importância regional**, com alto potencial cultural e ampla necessidade de execução de pesquisas. A implementação de seu perímetro se configura como medida **cautelar** com o objetivo de salvaguardar os bens culturais e apontar a necessidade de elaboração de procedimentos futuros; Estas premissas trazem para a cronologia do universo cultural vestígios oriundos de processos que avançam pelo século XX, “vestígios, estruturas e outros bens que possam contribuir na compreensão da memória nacional...” (op.cit, p. 47);

Área de Ocorrência Histórica – AOH: quantidade ínfima de vestígios históricos (fragmentos de restos construtivos, louças de procedência nacional, etc.).

Assim, uma vez definidos os parâmetros que nortearão o presente programa de pesquisas arqueológicas, passamos a descrever os procedimentos de campo. Isto posto, considerando a natureza e características do empreendimento proposto e os aspectos físicos e ambientais da área, objetivamos em um primeiro momento promover um levantamento sistemático de superfície e o estudo dos dados secundários procurando melhor compreender o contexto arqueológico e etno histórico da área afetada, subsidiando assim as análises empreendidas por intermédio de visitas técnicas aos locais propostos para o empreendimento. Assim, a primeira fase de trabalhos de campo terá como objetivo realizar um reconhecimento geral do terreno, abrangendo uma verificação de seus aspectos físico-ambientais, cujos trabalhos envolvem:

- checagem dos limites da área de investigação, com balizamento da topografia através da tomada de coordenadas com uso de GPS (Global Positioning System);
- análise dos aspectos ambientais da área, especialmente no que se refere às formas de uso e ocupação de solo (que trazem implicações diretas no estado de conservação de possíveis vestígios arqueológicos presentes);
- análise dos aspectos ambientais da área visando definir “zonas arqueológicas críticas”, ou seja, porções de terreno que apresentam maior potencial em reunir vestígios de ocupação humana. Este zoneamento será baseado tanto na observação das variáveis ambientais apresentadas pelo terreno (topografia, hidrologia, características de solo, ocorrência de fontes de matéria prima, entre outros), mas igualmente nos padrões de ocupação da paisagem detectados através do Quadro Regional de Ocupações Humanas a ser estudado.

Particularmente em relação ao Patrimônio Arqueológico, com o objetivo de obter um conhecimento sobre a natureza e diversidade de possíveis vestígios arqueológicos que a área possa possuir, serão realizados trabalhos de campo na Área Diretamente Afetada (ADA) do empreendimento.

Além deste perímetro, deliberamos como Área de Influência Direta – AID – compartimentos topográficos diretamente afetados assim como os eleitos como mais favoráveis ao assentamento humano (inclinação suave de terreno, proximidade com cursos d’água, etc.). Completam o rol de alvos na AID exemplares arquitetônicos que poderão, em impactos futuros do empreendimento, sofrer transformações que demande demolições e supressões de horizontes arqueológicos e histórico – culturais.

A tabela a seguir, demonstra sinopticamente as atividades que serão realizadas nas Áreas de Influência, como segue:

Área de Influência	Atividades
ADA (área diretamente afetada)	Prospecções intensivas a partir do levantamento prospectivo de sub-superfície
AID (área de influência direta)	Prospecções amostrais em compartimentos favoráveis em associação a fatores geoindicadores.
AII (área de influência indireta)	Contextualização arqueológica e caracterização do patrimônio arqueológico já identificado.

11.1 Os Procedimentos de Campo

O trabalho de campo constitui-se na base deste programa de gestão, característica representada não somente pela identificação de sítios arqueológicos, mas no seu estado de conservação, grau de ameaça à sua integridade, potencialidades educacionais bem como o entendimento do quadro regional de ocupação. Esta visão ampla possibilitará a compreensão aprofundada de cada sítio, em etapa posterior, conforme aborda Meneses (2007, p. 40):

“Já o patrimônio arqueológico, por sua natureza ambiental e circunstâncias dominantes, apenas vem à luz em princípio, pela intermediação da pesquisa e, sobretudo, da pesquisa de campo.”

Desta forma serão realizados os seguintes procedimentos:

Caminhamento sistemático: Na área em questão realizaremos a verificação de superfície no terreno. Sob este aspecto serão efetuados caminhamentos oportunistas buscando cobrir a variedade de situações paisagísticas presentes. Paralelamente será realizada a análise de perfis estratigráficos existentes (cortes, barrancos, etc.) fornecendo subsídios sobre a estratigrafia local.

Grid de prospecções: Para realização de grid de intervenções que ofereça análise abrangente de todos os aspectos fisiográficos da área de pesquisa serão estabelecidos eixos de poços teste e sondagens na ADA do empreendimento, e posicionados no terreno formando uma “malha” de sondagens de forma a cobrir igualmente várias porções do terreno. Tal abordagem está baseada no método de amostragem geométrica sugerida por Redman (1974, apud BORNAL, 2007) para aplicação em grandes áreas facilitando a identificação de sítios arqueológicos em grandes espaços territoriais. Todavia, tais diretrizes metodológicas serão adaptadas para a área alvo deste projeto de pesquisa.

Será estabelecido como plano de prospecções a execução de linhas paralelas ao traçado do empreendimento, em ritmo de 50 metros e/ou 100 metros, com poços teste numerados sequencialmente, até a profundidade média de 1,50 m². Em

²A profundidade aqui apresentada serve apenas como parâmetro, pois tais sondagens poderão ser aprofundadas ou até mesmo reduzidas em função das características deposicionais e estratigráficas da área.

nichos ecologicamente favoráveis será procedido o estreitamento da malha em diversos eixos. As intervenções serão locadas por GPS (datum WGS 84) e acompanhadas por registro fotográfico. O solo resultante será vistoriado em sua totalidade. Terminadas as prospecções será efetuada a recomposição do terreno;

Coletas de dados e contatos institucionais:

Há de ressaltar que paralelamente aos trabalhos de campo, serão efetuados contatos com os Poderes Públicos locais para a comunicação sobre os procedimentos e objetivos do projeto, obtenção de dados sobre o contexto histórico – arqueológico do município e identificar demandas para futuros projetos de educação patrimonial. Da mesma forma, serão efetuadas entrevistas com antigos moradores para a coleta de informações e para o planejamento das atividades de campo, consoante com o que aborda José Luiz de Moraes (PROJPAR, s.d., p. 5):

A interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade que sustentam os princípios teóricos e metodológicos adotados na pesquisa arqueológica são uma aplicação holística *per se*, pois refletem a intenção de construir pontes sobre as fronteiras disciplinares e a tradição. O saber local, especialmente no ambiente de campo, deverá ser vivamente considerado.

11.2 Procedimentos de Laboratório e Gabinete

O material arqueológico eventualmente recuperado constituirá objeto de processamento laboratorial no laboratório da empresa de arqueologia em conformidade com as especificidades de cada vestígio e tendo como critério preliminar a matéria-prima, origem e uso, material diagnóstico e variabilidade em que ocorre no campo. Assim, os trabalhos laboratoriais obedecerão a seguinte seqüência de operações:

Triagem do material – primeira etapa do trabalho, momento em que os vestígios são *separados* levando em consideração a *matéria-prima* apresentada;

Higienização – quando todo o material passa por um processo de limpeza adequado a cada categoria do vestígio arqueológico.

Numeração – todos os fragmentos e/ou peças serão codificadas de acordo com sua matéria-prima.

Catálogo - após serem numerados, será realizado o inventário das peças em fichas próprias; de forma a entregar o acervo de forma organizada ao depositário definitivo do acervo.

Análise Laboratorial – Consiste na análise quantitativa e qualitativa de todo o acervo recuperado, levando em consideração contexto deposicional, atributos tipológicos, tecnológicos, morfológicos e decorativos (quando for o caso) com o objetivo de obter as informações necessárias para caracterizar o patrimônio arqueológico coletado.

Estas informações são complementadas por uma análise da bibliografia arqueológica e histórica, que deverá fornecer um quadro de referência para inserir os vestígios identificados na área do Empreendimento em um contexto mais amplo, referente à região em estudo.

Registro fotográfico – Todo o trabalho de laboratório foi documentado fotograficamente;

Acondicionamento e adequação ao acervo - Após passar por todos os processos já citados, o material arqueológico será adequadamente acondicionado com dados de sua procedência e encaminhado de forma organizada ao depositário definitivo do acervo.

Por último passaremos à análise do total de informações obtidas em campo e laboratório em conjunto com os dados obtidos em bibliografia, fornecendo um quadro sobre a ocupação da área, bem como o conjunto de abordagens preconizadas nos objetivos. Por fim, serão elaborados relatórios parciais e relatório final, dando conta das fases da pesquisa, dos trabalhos realizados e resultados obtidos

12. LEVANTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL

Os estudos diagnósticos de patrimônio histórico e cultural na área de abrangência do empreendimento compreendem a realização de trabalhos de campo junto às comunidades e aos órgãos públicos do município situados na ADA e AID do empreendimento. Tais trabalhos pretendem identificar in loco o perfil dos itens do patrimônio cultural (em suas diversas formas tangíveis e intangíveis) presentes na região estudada, de forma a contemplar não somente os itens do patrimônio que já são reconhecidos ou gozam de alguma espécie de proteção pelo poder público, mas também aqueles que, embora sejam relevantes às comunidades e componham seus universos de referências históricas e culturais, não sejam ainda reconhecidos ou referenciados.

Por outro lado, procuraremos observar criticamente a relação estabelecida entre os diversos atores dessas comunidades no que diz respeito ao tratamento e a manutenção do patrimônio cultural, ou seja, a ação do poder público, da sociedade civil organizada, e eventualmente da iniciativa privada em relação ao patrimônio cultural e entre si. Essas relações dos atores sociais em relação ao patrimônio envolvem inúmeras dimensões, as quais refletem tensões e dinâmicas sociais mais amplas. Elas dizem respeito aos procedimentos de identificação, de incorporação, negação, preservação, destruição, promoção, recuperação, esquecimento dos marcos históricos e culturais presentes na região ou que dependem das populações locais para se manterem vivos (tal como as manifestações de cultura intangível como festejos, crenças, técnicas, etc.).

Exatamente por isso, embora num primeiro momento o objetivo dos estudos seja apenas definir os aspectos gerais de cada exemplar do patrimônio, cada item deste patrimônio se envolve em tramas específicas das sociedades, exigindo, portanto, tratamento diferenciado e singular. Assim, junto com a recorrente e indispensável observação da bibliografia referente aos aspectos gerais dos estudos de patrimônio e também daquela referente à área em questão, é indispensável o trânsito entre as comunidades presentes na região, a fim de observar como cada

grupo social se relaciona com o patrimônio (ainda que não o nomeiem a priori assim) e o que cada grupo observa e reconhece como tal (CONVENÇÃO UNESCO, 2003).

Esse procedimento parte de alguns princípios basilares no pensamento contemporâneo do tratamento das questões patrimoniais culturais: democratizar as práticas para o reconhecimento e identificação do patrimônio cultural, observando as diversas possibilidades de visão e interpretação a respeito deste. Ampliar as possibilidades morfológicas que norteiam o reconhecimento do patrimônio, respeitando as singularidades das experiências históricas de cada cultura e de cada grupo social. Desenvolver práticas de identificação, proteção, recuperação e fomento dos patrimônios que sejam compartilhadas entre os grupos científicos e as comunidades, atuando de modo coordenado e solidário.

Compreender o patrimônio cultural como algo vivo e integrado às sociedades, como elementos fundamentais na manutenção da coesão social e da preservação das culturas. Adotar o princípio de que somente com o envolvimento da sociedade, sobretudo das comunidades locais (inclusive atuando como parceiros e observadores dos demais atores sociais), é possível uma política patrimonial que seja durável e sustentável. Portanto, para que isso seja real e eficaz, o patrimônio deve ser visto e incorporado como elemento componente das sociedades e não para além delas, com funções reconhecidas, como vetor de seu desenvolvimento e do bem estar coletivo (HAMAN, 2008: 42-48, CONVENÇÃO UNESCO, 1972, 2003).

Dessa forma, os trabalhos de campo envolverão a realização de entrevistas informais junto à comunidade. Por outro lado, serão percorridos os espaços urbanos e rurais do município visando registrar elementos singulares como edificações, marcos e paisagens, sempre respaldados pela indicação da comunidade sobre aspectos indicados como relevantes para a memória e história local. Como resultado deste levantamento serão registrados em fichas específicas para fins de amostragem, alguns elementos de patrimônio material e imaterial, em associação ao registro fotográfico e a sua contextualização histórica de forma a obter dados aptos a fornecer um panorama sobre o quadro de ocupação ocorrido na região.

13. ANÁLISE DE IMPACTOS E DIRETRIZES

A literatura que versa sobre os impactos infringidos por grandes empreendimentos sobre os bens culturais acena para a amplitude de atuação que transcende os limites do empreendimento (MELLO, 2006). Especificamente sobre empreendimentos de grande porte vemos nos diplomas reguladores editados pela 9ª. Superintendência Regional – IPHAN (BASTOS, SOUZA, 2010, p. 225) observações sobre a matriz indutora de territórios de projeto desta magnitude, isto é, a capacidade de transformação de cenários econômicos, culturais, paisagísticos e urbanos que eles possuem.

Em geral impactos derivados de um empreendimento de grande porte transcendem a área diretamente afetada ou o domínio de concessão. Neste sentido pretendemos considerar nas tabelas de avaliação de impactos os fatores que poderão causar alteração do cenário atual (implantação de loteamentos residenciais ou industriais, abertura de novos acessos, adensamento populacional, etc.). Evidentemente não se espera neste projeto o registro e preservação de todo o estado atual das comunidades envoltórias presentes ao empreendimento. Mas há de se considerar, inclusive com prescrição presente no termo de referência citado³ a observância de grupos vulneráveis, conforme descrito:

Atenção especial deve ser dada aos chamados grupos vulneráveis, conjunto de pessoas que, por motivação diversa, têm acesso, participação ou oportunidade igualitária dificultada ou vetada a bens e serviços universais disponíveis para o conjunto da população. São grupos que sofrem, tanto materialmente, como social e psicologicamente, os efeitos da exclusão: isto se dá por motivos religiosos, de saúde, opção sexual, etnia, cor de pele, por incapacidade física e mental e gênero, dentre outros (op. cit., p. 229).

Isto posto, as avaliações de impactos irão abordar os sítios arqueológicos e a áreas de interesse histórico cultural (AIHC) que representem comunidades rurais, atuais ou pretéritas, que evidenciam a gente simples do campo, alheia aos registros oficiais de classes dominantes. Outra abordagem a ser considerada é a secção e/ou

³ BASTOS, Rossano Lopes; SOUZA, Marise Campos de. **Normas e Gerenciamento do Patrimônio Arqueológico**. São Paulo: IPHAN – 9ª. SR, 2010;

supressão de elementos que compunham um sistema de assentamento (vias de acesso, unidades habitacional, jazidas) de ordem pré-colonial ou histórica. Tal visão sustenta-se à luz da Arqueologia da Paisagem, assim definida por Morais (2006, p. 209):

A arqueologia da paisagem, enquanto subcampo, estuda o processo de artificialização do meio, na perspectiva dos sistemas regionais de povoamento. [...] assim, estuda a regularidade, o arranjo e a distribuição das transformações do meio ambiente em uma área geográfica definida. (grifo nosso)

Ainda em relação às AIHCs, propomos como diretrizes programas de valorização cultural, programa composto por plano de prospecção, registro em foto e/ou vídeo e levantamento arquitetônico.

Sobre o item inserção das informações em sistemas de bancos de dados, Os trabalhos de campo geram uma gama de informações: categorias de sítios, localização, dimensão, estado de conservação, graus de riscos de agressões e potencialidades, dentre outras variáveis, dados definidos como arqueoinformação, assim conceituada por Morais (2006, p. 198):

Referência genérica a quaisquer informações relativas à arqueologia e ao patrimônio arqueológico no sentido *lato*, quer sejam dados arqueológicos propriamente ditos ou dados de interesse arqueológico provenientes das disciplinas afins da arqueológica, gerenciáveis em Sistema de Informação Geográfica (SIG aplicado à arqueologia).

Tal repertório de informações demanda eficaz compilação e rápida resposta ante as necessidades que se fizerem presentes, conforme preconiza Chagas (2008, p.2). O atendimento a estas questões somente será possível, de forma satisfatória e otimizada, com o uso das chamadas geotecnologias, dentre as quais destacam-se os SIGs – Sistemas de Informações Geográficas, cenário abordado por Ana Rodríguez (2005, p. 22, 38):

A necessidade crescente de representação do espaço geográfico e dos fenômenos possibilitou o surgimento de avanços tecnológicos como: a cartografia digital, o sensoriamento remoto (SERE) e o geoprocessamento SIG. Estas ferramentas têm a função de combinar documentos e obter mapeamentos que forneçam subsídios para

tarefas como monitoramento dos recursos ambientais, geração automática de mapas cartográficos, cadastramento rural e urbano, etc.

Os SIGs são definidos como sistemas que envolvem “[...] a integração de dados georeferenciados, num ambiente orientado para a resolução de problemas” (COWEN, 1988 apud OSÓRIO; SALGADO, 2007, p. 1551). Na gestão municipal, estas ferramentas tornam-se de estrita importância, como vetores de planejamento, prevenção e resposta (MENESES, 2007, p. 46). A catalogação de bens culturais mostra-se como importante ferramenta de proteção, pesquisa e disponibilização, uma vez que proporciona a organização dos dados e auxilia na aplicação de políticas públicas. Com este objetivo complementa-se o processo de reconhecimento do patrimônio arqueológico com a disposição das informações em sistema de inventário, com a compilação básica das informações sobre cada item e possibilitando a compreensão de panoramas globais.

Desta forma, poderão ser sugeridas como medidas compensatórias a elaboração, manutenção e disponibilização de ferramentas que possibilitem o acesso a estes dados, como forma de promover o planejamento urbano, o conhecimento sobre os patrimônios identificados e a fruição destes pela comunidade em geral. É, portanto orientados por estes conceitos, que serão realizadas as análises individuais de impactos e proposição de medidas mitigadoras, nos patrimônios culturais identificados, conforme modelo de ficha apresentado a seguir:

ANÁLISE DE IMPACTOS									
Caracterização do bem cultural									
Nome:									
Tipo:									
Integridade:	Mais de 75%		Entre 25 e 75%		Menos de 25%				
Importância:	Alta		Média		Baixa				
Localização:	Área diretamente afetada		Área indiretamente afetada		Área de influência indireta				
Avaliação do impacto									
Descrição:									
Temporalidade:	Passado		Constante		Futuro				
Magnitude:	Alta		Atuação:	Direta		Indireta			
Caráter:	Negativo		Positivo		Reversível:	S		N	
Previsão-prazo				Probabilidade:					
Medidas mitigadoras									

14. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

Em função de trabalhos arqueológicos que serão realizados e em atendimento à Portaria IPHAN/230/02, será desenvolvido um Programa de Educação Patrimonial visando garantir que a perda física dos contextos arqueológicos impactados direta ou indiretamente pela obra seja efetivamente compensada pela incorporação dos conhecimentos produzidos à Memória Nacional.

Assim, em conformidade com o *Termo de Referência*, de agosto de 2009, elaborado pelo Núcleo de Preservação do Patrimônio Arqueológico da 9ª Superintendência Regional do IPHAN, a educação patrimonial deve *“ser entendida como um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter forma e não formal.”* (Bastos, 2009). Ainda em relação ao presente “Termo de Referência”, os programas de educação patrimonial devem considerar:

- o enfoque humanista, holístico, democrático, participativo e emancipador
- a concepção patrimonial em sua totalidade, considerando a interdependência entre os meios natural, socioeconômico e cultural;
- o pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade.
- a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais;
- a continuidade e a permanência do processo educativo;
- a avaliação crítica do processo educativo;
- o reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural;
- a abordagem articulada de assuntos e questões patrimoniais locais, regionais, nacionais e globais.

Por outro lado, os procedimentos de Educação Patrimonial a serem realizados e previstos neste projeto compartilham preceitos fornecidos por Maria de Lourdes Parreiras Horta et al. (1999, p.6), conforme conceituam:

Trata-se de um processo permanente e sistemático de trabalho educacional centrado no patrimônio cultural como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo. Isto significa tomar os objetos e expressões do patrimônio cultural como ponto de partida para a atividade pedagógica, observando-os, questionando-os e explorando todos os seus aspectos, que podem ser traduzidos em conceitos e conhecimentos.

Programar e executar ações de Educação Patrimonial deve ser obrigação presente em todas as etapas da pesquisa arqueológica, por seu caráter mitigatório ante impactos decorrentes, conforme preconizam Bastos e Souza (2006, p. 53):

A Educação Patrimonial é parte importante no processo de pesquisa de campo, ao proporcionar a integração entre comunidade e pesquisa, instrumento de (re)conhecimento das comunidades envolvidas por meio do acervo arqueológico e plataforma para ações de cunho educacional formal e informal.

Assim, como se refere a uma etapa prospectiva, os procedimentos de educação patrimonial concentraram esforços num público alvo colaborativo, isto é, ministrar conceitos sobre Arqueologia e sobre os procedimentos e objetivos propostos aos trabalhadores do empreendimento, em níveis operacionais e de gerência, contemplando ainda um evento aberto a comunidade, tendo como conteúdo:

- Conceito de Patrimônio Cultural
- Patrimônio Cultural Material e Imaterial
- Patrimônio Paisagístico
- Patrimônio Arqueológico
- Introdução à Arqueologia
- O trabalho do arqueólogo (campo, gabinete, laboratório)
- Arqueologia no Brasil
- Arqueologia Pré Colonial
- Os grupos caçadores coletores
- Os sambaquis
- Os sítios rupestres
- Os grupos ceramistas
- Arqueologia Histórica
- Os Sítios Históricos (fazendas, núcleos urbanos, fábricas)
- Arqueologia e Comunidade

Por fim, esta ação procura assentar-se na afirmação de um imaginário que resgate valores democráticos e o respeito aos direitos de cidadania; sendo síntese de um processo de reconstrução de valores e do fortalecimento das tradições locais, afirmando a diversidade e a pluralidade de nosso Patrimônio Cultural, contribuindo para a sua valorização e democratização das informações geradas pelos estudos de arqueologia preventiva.

15. SEQUENCIA DAS OPERAÇÕES (Sinopse)

Sinopticamente as atividades obedecerão a seguinte sequencia de operações:

1) Levantamento e estudo de bibliografia específica para a área (contextualização arqueológica e etno histórica local).

2) Análise de cartas temáticas (geológicas, geomorfológicas, topográficas, etc.) para definição e mapeamento prévio de fatores geoindicadores a fim de subsidiar os trabalhos de campo e referenciar o contexto arqueológico regional.

3) Análise da implantação e morfologia da área do empreendimento em fotografia aérea e mapas disponíveis, o que é fundamental para que possamos realizar maiores análises sobre o terreno e as áreas envoltórias.

4) Reconhecimento da paisagem e da área de implantação do empreendimento para a definição/execução dos módulos de prospecção arqueológica na ADA.

5) Trabalhos de campo baseado na análise do contexto arqueológico local com base na análise sistemática de superfície, verificação de perfis estratigráficos e execução do plano de sondagens (por amostragem). Nesta fase também estará sendo realizado o inventário amostral de exemplares do Patrimônio Histórico Cultural.

6) Delimitação e Cadastramento dos Sítios Arqueológicos identificados em decorrência dos trabalhos anteriormente desenvolvidos.

7) Execução do Programa de Educação Patrimonial

8) Processamento laboratorial do material possivelmente recuperado pelas prospecções.

9) - Análise do material e do total de informações obtidas em campo, em conjunto com dados obtidos em bibliografia, fornecendo um quadro sobre a ocupação local.

10) Estudo comparativo dos dados obtidos e elaboração do relatório final conclusivo, contemplando a Análise Integrada, referente aos levantamentos, o prognóstico com avaliação de impactos

11) Encaminhamento do relatório final conclusivo aos órgãos diretamente envolvidos.

16. EQUIPE TÉCNICA

Considerando a natureza deste projeto de pesquisas, ou seja, a realização de um Programa de Prospecções Arqueológicas em uma área que não se sabe sobre a presença de sítios arqueológicos, a equipe técnica será composta pelos profissionais apresentados no quadro abaixo. *(declaração de participação e currículos em anexo)*

Identificação	Formação	Atribuição
Wagner Gomes Bernal	Doutorado. em Arqueologia da Paisagem	Coordenação geral e campo
Renata de Pierro	Especialização em arqueologia	Arqueóloga
Sandra Regina Martins Sanchez	Engenharia Civil e Design de Interiores	Trabalhos de campo, análise de materiais e levantamento do Pat. edificado
Aline Mazza	Graduação em História	Levantamento do Pat. Histórico Cultural e Ed. Patrimonial
Karolina Giroletto	Graduando em Histórica	Processamento Laboratorial

Os operacionais (quatro) serão contratos no local durante os trabalhos de campo.

18. CRONOGRAMA

A realização deste projeto de pesquisa pressupõe atividades de campo, gabinete e laboratório, totalizando cerca de 120 dias a partir da emissão da portaria do IPHAN autorizando o desenvolvimento das pesquisas, conforme cronograma a seguir:

Atividade	Quinzenas							
	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª
Elaboração e protocolo do Projeto no IPHAN	■							
Análise da bibliografia e cartas Temáticas.	■	■						
Trabalhos de campo (Prospecções Interventivas)			■					
Levantamento do Patrimônio Histórico Cultural.			■					
Processamento Laboratorial			■	■				
Geração e alimentação do banco de dados		■	■	■				
Programa Educação Patrimonial			■					
Elaboração do relatório final conclusivo					■	■	■	

Obs: Algumas das atividades poderão ocorrer simultaneamente

19. PROPOSTA PRELIMINAR DE UTILIZAÇÃO FUTURA DO MATERIAL

Embora esta etapa dos trabalhos esteja limitada a Programa de Prospecções Arqueológicas, mesmo que não sejam identificados vestígios arqueológicos no local, os trabalhos contribuem para o estabelecimento de Políticas Públicas para o patrimônio arqueológico e para evitar que sítios arqueológicos sejam destruídos antes da prévia pesquisa. Por outro lado, caso sejam identificados e recuperados vestígios arqueológicos, sua análise irá fornecer maiores informações sobre os processos de povoamento da região e sobre o comportamento sócio cultural dos segmentos humanos que ocuparam a região no passado.

Assim, o material possivelmente recuperado por intermédio dos trabalhos de Prospecção Arqueológica, ficará sob a Guarda Provisória do **Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE) da Universidade Federal do Paraná, PR**, ficando a disposição da população e pesquisadores em geral, podendo vir a compor futuras exposições permanentes ou temporárias que ocorram, tanto no município, ou como em outras cidades, de forma a possibilitar uma melhor compreensão sobre os processos de povoamento na região do Estado do Paraná.

20. MEIOS DE DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS

Liminarmente conforme informamos anteriormente, esta etapa dos trabalhos corresponde a um programa de prospecções arqueológicas em uma área que não se sabe sobre a possibilidade de sítios arqueológicos. Mesmo assim, a própria presença ou ausência de vestígios na área proposta para o empreendimento constituem dados passíveis de serem incorporados ao Quadro de Ocupação Regional e fortalecem as ações preventivas em arqueologia. Obviamente os resultados desta etapa de pesquisas arqueológicas irá resultar no depósito legal do relatório técnico junto ao IPHAN e ao órgão licenciador ambiental. Além disso, os resultados aqui obtidos poderão ser divulgados em congressos, seminários e encontros científicos de âmbito regional ou nacional. Ressaltamos que caso um sítio arqueológico seja encontrado, a publicação dos trabalhos será realizada após a concretização dos trabalhos de aprofundamento arqueológico.

Prof. Dr. Wagner Gomes Bernal

21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABREU, D. B. L. **A Terra e a Lei**, São Paulo, Secretaria de Estado da Cultura e Comissão de Geografia e História, 1983;
- AGOSTINI, C. **Cachimbos de Escravos e a Reconstrução de Identidades Africanas no Rio de Janeiro, Século XIX**, (Monografia) Universidade Estácio de Sá, Faculdade de Arqueologia, 1997.
- ALBUQUERQUE, P. T. S. **A Faiança portuguesa dos séculos XVI a XIX em Vila Flor, RN**. 1991. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Pernambuco, Recife, 1991.
- ALMEIDA, F. **Sistemas Digitais para Auxílio à Preservação e Restauro**, Universidade Presbiteriana Mackenzie, Dissertação (Mestrado) São Paulo, 2004.
- ANDREATTA, M. D. A casa do grito - Ipiranga: programa de arqueologia histórica no município de São Paulo. **Revista do Arquivo Municipal**, São Paulo: Secretaria Municipal de Cultura, n. 197 (jan-dez), p.151-172, 1986 a.
- ANTONIL, A. J. (João Antônio Andreoni, S. J), **Cultura e Opulência do Brasil**, Belo Horizonte: Itatiaia, 1982
- ASHMORE, W. KNAPP, A. B. **Archaeologies of landscape**. Contemporary Perspectives, 1999.
- ASTON, M. **Interpreting the Landscape: landscape archaeology in local studies**. London: B. T. Batsford. 1989.
- BACELLAR, Carlos de Almeida Prado; BRIOSCHI, Lucilia Reis. **Na estrada do Anhanguera: uma visão regional da história paulista**. São Paulo: Humanitas, 1999.
- BAHN, P. , RENFREW, C. **Arqueología; Teorias, Métodos y Práctica**, Madrid, Ed. Akal, 1993. 571p.
- BASTOS, R. L. **Uma Arqueologia dos Desaparecidos: Identidades Vulneráveis e Memórias Partidas**, São Paulo, SP; Superintendência do IPHAN em São Paulo, 2010.
- BORNAL, W. G. **Sítio histórico São Francisco-01: contribuição à arqueologia histórica**, 1995. Dissertação (Mestrado)-Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1995.
- BORNAL, W.G. , **Sítio Histórico São Francisco – Um estudo sob a ótica da Arqueologia da Paisagem, Tese de Doutorado**, USP, 2008.
- CALDARELLI, Solange B. (2001/ 2002). A arqueologia do interior paulista evidenciada por suas rodovias. **Revista de Arqueologia**, São Paulo, SAB, 14/15: 29-55.
- CASTRO, I. E. Paisagem e Turismo. De estética, nostalgia e política. IN: YÁZIGI, E. Abdo (org). **Turismo e paisagem**. São Paulo: Contexto, p.121-140, 2002.
- CARDIM, F. **Tratado da Terra e Gente do Brasil.**, Editores S. Leite e Cia, Rio de Janeiro. 1925
- CARMICHAEL, D. L. GIS predictive modelling of prehistoric site distribution in Central Montana. In: ALLEN, K., M., S., GREEN, S. W., ZUBROW, E. B. W. (Ed). **Interpreting space: GIS and archaeology**. London: Taylor and Francis, p. 216-225, 1990.
- CHAPMAN, H. **Landscape Archaeology and GIS**, London: Tempus, 2006.
- CONDEPHAAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado). **Patrimônio cultural paulista: bens tombados (1968-1998)**. São Paulo: CONDEPHAAT, 1998
- CONTI, J. B. Ecoturismo: paisagem e geografia. IN: RODRIGUES, A. B.(org.). **Ecoturismo no Brasil: possibilidades e limites**. São Paulo: Contexto, p. 59-69. 2003,

- CONTRERAS, F.; RODRÍGUES, I., MOLINA, F.; ESQUIVEL, J. A.; PENA, J. A.; **Site, Territory and Archeological Information Systems** (Universidade de Granada, Spain).
- CHRISTOFOLETTI, A. **Modelagem de Sistemas Ambientais**. Ed. Edgard Blucher; UNESP. São Paulo. SP. 1999
- CRIADO, B. F. En los bordes del paisaje. In: Del terreno al espacio: planteamientos y perspectivas para la arqueología del paisaje **Critérios y convenciones em arqueologia del paisaje**, Universidad de Santiago de Compostela, n.6, 1999.
- CRIADO, B. F., LÓPEZ, M. M. del CARMEN, MARTINEZ, D. B. REINO, X. A. Especificaciones para uma gestão integral del Impacto desde la Arqueología del Paisaje. **Traballos de Arqueoloxia e Patrimônio**, Universidad de Santiago de Compostela, n.26, 2002.
- CRIADO, B. F. & PARCERO, C. Landscape, Archaeology, Heritage. **Traballos en Arqueología del Paisaje**, Universidad de Santiago de Compostela, n.2, 1997.
- CURTONI, R. P.. La Percepción Del Paisaje Y La Reproducción De La Identidad Social En La Región Pampeana Occidental (Argentina). IN: GARCÍA, Camila Gianotti, Paisajes Culturales Sudamericanos, De las Prácticas Sociales a las Representaciones,. **Traballos en Arqueoloxia de Paisaxe**, Universidade de Santiago de Compostela, n. 19, p. 115-125, 2006. Disponível em <http://www-gtarpa.usc.es/TAPA>. Acesso em: 18 set. 2007.
- DOMINGUES, A. A paisagem revisitada, **Finisterra** XVIII, 72, p. 55-66 ,2002. Disponível em: <http://apha.pt/boletim/boletim3/pdf/AlvaroDomingues.pdf>. Acesso em 18 fev. 2008.
- FERRÃO, A. M. A. Arquitetura Rural e Paisagens Culturais no Brasil a partir de uma Abordagem Transdisciplinar e da Visão de Processos, **Vegueta**, 8, Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, p. 133 – 147, 2004. Disponível em <http://www.webs.ulpgc.es/vegueta/downloads/08-133-148.pdf>. Acesso em 13 jul. 2007.
- FERRO, Maria Isabel de Trindade, **Percursos e Patrimônio na Percepção da Paisagem**, (Relatório de Final de Curso), Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Agronomia, Lisboa, 2004.
- FONSECA, M. P.R. & LIMA, T. A. Arqueologia histórica no vale do Paraíba: a fazenda São Fernando, Vassouras, RJ. In: VI REUNIÃO CIENTÍFICA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ARQUEOLOGIA-SAB (VI: 1991: Rio de Janeiro). **Programa e Resumos**. Rio de Janeiro: SAB/FINEP/UNESA, 1991.
- FRAGINALS, M. M. **O Engenho: Complexo Sócio Econômico Açucareiro Cubano**. Vol. 01 e 02, São Paulo: Editora Hucitec,, 1988.
- FUNARI, P.P.A. Arqueologia, história e arqueologia histórica no contexto sul-americano, in: FUNARI, P.P.A. (Org.). **Cultura Material e Arqueologia Histórica**. Campinas: IFCH-UNICAMP, p.7-34, 1998.
- FUNARI, P.P.A. & PINSKY, J, Introdução, In: FUNARI, P.P.A. **Turismo e Patrimônio Arqueológico**, São Paulo: Editora Contexto, p. 3-7, 2001.
- GAMA, R. **Engenho e Tecnologia**. São Paulo: Livraria Duas Cidades, 1983.
- HODDER, I. **Interpretación em Arqueología**, Barcelona: Ed. Crítica, 1994.
- JAMBEIRO, M. B. **Engenhos de Rapadura: Racionalidade do Tradicional numa Sociedade em Desenvolvimento**, São Paulo: IEB-USP, 1973.
- LEMOS. C. A. C. **Cozinhas, etc: um estudo sobre as zonas de serviço da casa paulista**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1976.
- _____. **Casa paulista**. História das Moradias anteriores ao ecletismo trazido pelo café. São Paulo: Edusp, 1999.

- MARQUES, M. E. de Azevedo. **Apontamentos históricos, geográficos, estatísticos e noticiosos da província de São Paulo, seguidos da cronologia dos acontecimentos mais notáveis desde a fundação da capitania de São Paulo até o ano de 1876.** São Paulo: Editora Martins, 1959.
- MARQUES, M. E. de Azevedo. **Província de São Paulo (1825-1878)**, volume I e II, São Paulo/ Belo Horizonte: EDUSP/Itatiaia, 1980.
- MENESES, U. T. B. A paisagem como fato cultural. IN: YÁZIGI, E. Abdo (org.). **Turismo e paisagem.** São Paulo: Contexto, p. 29-64, 2002.
- MORAIS, J. L. A Ocupação do Espaço em Função das Formas de Relevo e o Aproveitamento das Reservas Petrográficas por Populações Pré-Históricas da Parapanema, SP. **Coleção Museu Paulista, Série de Arqueologia**, 6. São Paulo, Fundo de Pesquisas do Museu Paulista da USP. 1979
- _____. Tópicos da Arqueologia da Paisagem. **Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia.** Universidade de São Paulo, n.10, p. 3-28, 2000.
- _____. A arqueologia e o fator geo. **Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia.** Universidade de São Paulo, n.9, p. 3-22, 1999.
- NAZARENO, N. R. X. **SIG Arqueologia: Aplicação em Pesquisa Arqueológica**, 2005, Tese (Doutorado) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Museu de Arqueologia e Etnologia. Universidade de São Paulo, 2005.
- OLIVEIRA, J.J. M. Quadro Histórico da Província de São Paulo até o ano de 1822, São Paulo: Tipografia Brasil, 1987.
- OSÓRIO, M., SALGADO, T. Um Sistema de Informação Geográfica Aplicado na Arqueologia do Município de Sabugal, **Práxis Arqueológica**, 2, p. 9-22, 2007.
- PRADO Jr., C. **História econômica do Brasil**, São Paulo: Editora Brasiliense, 1982.
- PRADO, J.F.A. **Primeiros Povoadores do Brasil (1500 – 1530)**, São Paulo: Cia Editora Nacional, 1954.
- PROUS, A. **Arqueologia brasileira**, Brasília: Editora da UnB, 1992.
- REIS FILHO, N. G. **Memória do transporte rodoviário: desenvolvimento das atividades rodoviárias de São Paulo.** São Paulo: CPA, 199?.
- _____. **Evolução urbana do Brasil, São Paulo:** Biblioteca Pioneira de Arte Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo (USP), 1968.
- _____. **Quadro da arquitetura no Brasil.** São Paulo: Editora Perspectiva, 1978.
- _____. **São Paulo e outras cidades: produção social e degradação dos espaços urbanos,** São Paulo: Hucitec, 1994.
- _____. **Evolução Urbana do Brasil (1500 – 1720).** São Paulo: Edusp, Livraria Pioneira Editora, 1968.
- _____. **Imagens de vilas e cidades brasileiras,** São Paulo: Imprensa Oficial, Universidade de São Paulo (USP), 2000.
- REIS, PAULO PEREIRA **O Índigena do Vale do Paraíba**, Coleção Paulística, vol XVI, Gov. do Estado de São Paulo, 1979.
- SAIA, L.. Notas sobre a arquitetura rural paulista do segundo século. **Revista do SPHAN**, Rio de Janeiro, n. 8, 1944.
- _____. **Morada Paulista**, São Paulo: Perspectiva, 1978.
- SAINT HILAIRE, A. **Viagens à província de São Paulo e resumo das viagens ao Brasil, província e missões do Paraguai**, São Paulo: Martins Editora, 1945.
- SAMSOM, R (ed.). **The Social archaeology of houses**, Edinburg: Edinburg Univ. Press, 1990.

- SANTOS, P. J. S. **Aplicações de Sistemas de Informação Geográfica em Arqueologia**, Tese (Mestrado) Universidade Superior de Estatística e Gestão de Informação da Universidade de Lisboa, Lisboa, 2006.
- SIMONSEN, R. Aspectos da Histórica Econômica do Café, **Revista do Arquivo Municipal**, vol. LXV, 1940.
- SOUZA, M. L. **Arqueologia histórica aplicada ao reconhecimento de fazenda colonial século XVIII**. 1997. Tese (Doutorado)- Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1997.
- STADEN, H. **Dois Viagens ao Brasil**. São Paulo: Edusp.
- TOCHETO, F. B., SYMANSKI, C. L.; OSÓRIO, S. R.; OLIVEIRA, A. T.D., CAPPELLETI, A. M. **A Faiança Fina em Porto Alegre**: vestígios arqueológicos de uma cidade. Porto Alegre: Secretaria Municipal de Cultura, 2001.
- TRIGG, H. B. The ties that bind: economics and social interactions in early-colonial New Mexico, A. D. 1598-1680. **Historical Archaeology**, Pennsylvania: Anthropology Section, California University of Pennsylvania, V 37, n.2, p. 65-84, 2003.
- YÁZIGI, E. A. Vandalismo, paisagem e turismo no Brasil. IN: YÁZIGI, E. Abdo; CARLOS, A. F. A.; CRUZ, R.C.A. **Turismo: espaço, paisagem e cultura**. 3 ed. São Paulo: Hucitec, p. 133-155, 2002.
- ZANETTINI, P. E. Pequeno roteiro para classificação de louças obtidas em pesquisas arqueológicas de sítios históricos, **Arqueologia**, Curitiba: CEPA/ UFPR, n. 5, p. 117-30, 1986.
- _____. **A calçada do Lorena**: o caminho para o mar. 1998 [132 f.], il. Dissertação (Mestrado)-Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 1998.
- _____. **Maloqueiros em seus palácios de barro: o cotidiano doméstico na casa bandeirista**. 2006. Tese (Doutorado em Arqueologia) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.
- _____. Diagnóstico Arqueológico Não Interventivo – Duplicação de Via Permanente-América Latina Logística – ALL Malha Paulista S/A. (FERROBAN)-Trechos: Itirapina – Boa Vista – Canguera – Evangelista; Paratinga – Perequê-SP, Outubro/2010, **Relatório Final**.

Anexos

- Endosso Orçamentário
- Endosso Institucional
- Declaração de Participação nos trabalhos
- Currículos dos Pesquisadores.

Endosso Orçamentário

Endosso Institucional

DECLARAÇÃO DE EQUIPE TÉCNICA

ATESTADO RENATA

ATESTADO SANDRA

ATESTADO ALINE

ATESTADO KAROL

CURRICULUNS DA EQUIPE

WAGNER GOMES BORNAL

Email : wgbornal@uol.com.br

FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA:

- Bacharel em História pela Fundação Valeparaibana de Ensino - Faculdades Integradas de São José dos Campos (1989).
- Mestre em Arqueologia Histórica Industrial pela Universidade de São Paulo (1992)
- Doutor em Arqueologia da Paisagem pela Universidade de São Paulo (2008)

ATIVIDADES ATUAIS

- Professor da UNIP – Universidade Paulista em Estudos Brasileiros (Patrimônio Cultural e Natural), História da Arte, História da Cultura, História do Brasil, Turismo e Paisagem, Território e Ordenamento Turístico.
- Diretor de Patrimônio Cultural da Fundação Cultural de Jacareí (2000 a 2008)
- Diretor do Museu de Antropologia do Vale do Paraíba (2000 a 2008)
- Diretor do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Jacareí/SP (2000 a 2008)
- Consultor Científico da Documento Antropologia e Arqueologia S/S Ltda
- Diretor da Origem Arqueologia Patrimônio Cultural e Natural S/S Ltda
- Conselheiro do Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo São Sebastião.
- Conselheiro do ICMBIO – Instituto Chico Mendes da Conservação da Bio Diversidade
- Coordenador do Projeto Arqueológico Sítio São Francisco
- Diretor da Fundação Cultural de São Sebastião

ATIVIDADES EM PATRIMÔNIO CULTURAL

- Levantamento e escavação arqueológica do Sítio Histórico Santo Alberto.
Município de Mogi das Cruzes-SP.
Outubro/1991 a Novembro/1992.
- Acompanhamento da restauração do “Solar da Marquesa”.
Município de São Paulo-SP.(1992)
- Acompanhamento dos trabalhos de Arqueologia Histórica-Industrial realizados na Fábrica Matarazzo.
Município de São Caetano-SP.
Novembro a dezembro de 1992.
- Arqueólogo contratado para o “Projeto de Levantamento e Resgate do Patrimônio Arqueológico da Faixa de Domínio da Rodovia Governador Carvalho Pinto, SP” (1991/1992), sob a coordenação da Profa. Dra. Solange Bezerra Caldarelli, para o DERSA - Desenvolvimento Rodoviário S/A, tendo executado as seguintes atividades:
- Arqueólogo contratado para o “Projeto de Levantamento e Resgate do Patrimônio Arqueológico da Área de Duplicação da Rodovia Régis Bitencourt, SP” (1992), sob a coordenação da Prof. Dra. Solange Bezerra Caldarelli, para o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo S/A.
- Desenvolvimento de prospecções arqueológicas para a restauração da “Casa Dória”.
Município de São Sebastião-SP.

- Desenvolvimento de prospecções para a restauração da “Capela de São Miguel”. -
Município de São José dos Campos-SP.
Setembro a Outubro de 1993.
- Desenvolvimento de prospecções para a recuperação da “Igreja Matriz de São Sebastião”.
Município de São Sebastião-SP.
Novembro/93 a Janeiro/94
- Desenvolvimento de prospecções para a recuperação da “Casa das Artes”.
Município de São Sebastião-SP.
Fevereiro a Abril de 1994.
- Levantamento e escavação arqueológica do “Sítio Histórico São Francisco 01
Município de São Sebastião-SP.
Março de 1994 a Julho de 1996.
- Desenvolvimento de prospecções para a recuperação da policromia original da Câmara
Municipal de São José dos Campos.
Município de São José dos Campos-SP.
Maio a Junho de 1994.
- Desenvolvimento de prospecções para a recuperação da policromia original do Mercado
Municipal de São José dos Campos.
Município de São José dos Campos-SP.
Junho a Agosto de 1994.
- Desenvolvimento de prospecções para a recuperação do prédio da Secretaria de Cultura
da Prefeitura Municipal de São Sebastião.
Agosto a Novembro de 1994.
- Realização da “I Mostra de Arqueologia Histórica”do Município de São Sebastião.
Janeiro a Fevereiro de 1995.
- Levantamento arqueológico do Convento Nossa Senhora do Amparo.
Município de São Sebastião-SP.
Maio a Julho de 1995.
- Levantamento para recuperação da Igreja. Nossa Senhora Aparecida
Município de São José dos Campos-SP
Julho a Outubro de 1995.
- Membro da comissão organizadora do Projeto de Restauração da Biblioteca Pública
Cassiano Ricardo.
Município de São José dos Campos-SP.
Janeiro a Dezembro de 1996.

- Membro da comissão responsável pela criação do “Parque da Cidade-Roberto Burle Marx”.
Município de São José dos Campos-SP.
Novembro/95 a Agosto de 1996.
- Desenvolvimento de prospecções para a Restauração do “Centro Educacional de São Sebastião’.
Município de São Sebastião-SP.
Fevereiro a Julho de 1996.
- Salvamento arqueológico para a Restauração da Biblioteca Pública Cassiano Ricardo.
Município de São José dos Campos-SP.
Junho a Outubro de 1996.
- Desenvolvimento de prospecções para a Restauração da Capela de São Gonçalo
Município de São Sebastião-SP
Agosto a Setembro de 1996.
- Participação na montagem e organização do Museu de Arte Sacra de São Sebastião
Dezembro de 1996
- Desenvolvimento de prospecções para a recuperação da policromia original do Edifício Central dos Correios.
Município de São Paulo-SP.
Abril a Julho de 1997.
- Montagem de exposição permanente (sala Indígena) no Museu de Antropologia do Vale do Paraíba
Município de Jacareí-SP
Fevereiro de 1999
- Levantamento e Prospecções para a Restauração da Igreja Matriz de São José dos Campos
Julho de 1999
- Arqueólogo contratado no Projeto de Salvamento Arqueológico do Complexo Sauípe
Porto Sauípe-Bahia
Setembro de 1999
- Arqueólogo contratado no Projeto de Levantamento Arqueológico do trecho Sumaré-Taquaraçu (Siemens)
Fevereiro a dezembro de 2000
- Salvamento Arqueológico do Sítio Light
Jacareí/SP
Janeiro a março de 2000

- Levantamento e Prospecções para a Restauração da Igreja Matriz de São Sebastião
Julho 2000 a janeiro de 2001
- Projeto de Pesquisas Arqueológicas do Sítio São Francisco
São Sebastião São Paulo (Em desenvolvimento)
- Projeto de Salvamento Arqueológico do Sítio Caninhas
Canas- São Paulo
Fevereiro de 2002 a maio de 2002
- Arqueólogo Contratado no Projeto Fronteira Ocidental
Vila Bela da Santíssima Trindade- Mato Grosso
Abril de 2002
- Arqueólogo contratado no Projeto de Levantamento e diagnóstico do Patrimônio Cultural do Projeto UHE-Peixes
Estado do Tocantins
Julho de 2002
- Arqueólogo contratado no Projeto de Levantamento e diagnóstico do Patrimônio Cultural e Natural do Projeto UHE-Ipueiras
Novembro de 2002
- Restauração do Museu de Antropologia do Vale do Paraíba
Jacareí/SP
Novembro 2002 a maio de 2003.
- Programa de Diagnóstico e Salvamento Arqueológico – Rodoanel de São Paulo
2002/2003
- Arqueólogo contratado no Projeto de Levantamento e diagnóstico do Patrimônio Cultural do Projeto UHE-Peixes (2ª fase)
Estado do Tocantins
Julho de 2003/Julho 2004
- Arqueólogo contratado no Projeto de Diagnóstico e Levantamento Arqueológico da AHE Manoel Alves.
Estado do Tocantins
Novembro de 2003/Julho 2004
- Programa de Diagnóstico Arqueológico para o Anel Viário de Mogi Mirim/SP
- Agosto/Novembro 2005
- Projeto de Salvamento Arqueológico para a Ampliação do Metro de São Paulo
Julho de 2005 a agosto de 2006.
- Projeto de Salvamento Arqueológico do Sítio Furnas
Ilhabela – São Paulo
Dezembro de 2005.

- Projeto de Salvamento Arqueológico do Sítio Furnas IV
Ilhabela – São Paulo
Março de 2006.
- Projeto de Salvamento Arqueológico do Sítio Engenho do Poço
Ilhabela – São Paulo
Junho de 2006.
- Projeto de Salvamento Arqueológico do Sítio Jabaquara
Ilhabela – São Paulo
Julho de 2005.
- Prospecções Arqueológicas para a Restauração do Fórum do município de Ilhabela
Janeiro a março de 2006
- Programa de Resgate Arqueológico Mineração Chapada Brasil
Chapada dos Guimarães – Mato Grosso
Julho a Novembro de 2006.
- Programa de Diagnóstico Arqueológico para o Gasoduto da Petrobrás – Trecho Paulínia – Lorena/SP
Março a Julho de 2006
- Montagem de Exposição de Longa Duração do Museu de Antropologia do Vale do Paraíba – Transformação do Espaço do Vale do Paraíba
Jacareí – São Paulo- Janeiro a Abril de 2007
- Projeto de Salvamento Arqueológico dos Sítios Engenho Furnas I, Engenho Furnas II e Abrigo Furnas
Ilhabela – São Paulo
Maio de 2007.
- Arqueólogo Consultor para o Programa de Diagnóstico do Patrimônio Cultural para o TAV – Trem de Alta Velocidade
Junho a Novembro de 2007.
- Coordenação do Aplicativo Multimídia do Sítio Arqueológico São Francisco
São Sebastião – SP
Julho a dezembro de 2007;
- Arqueólogo Consultor para o Programa de Diagnóstico do Patrimônio Cultural do Metrô de São Paulo. Agosto 2007 até a presente data.
- Arqueólogo Consultor para o Programa de Diagnóstico do Patrimônio Cultural da Perimetral do Porto de Santos pela empresa Documento Arqueologia e Antropologia Ltda
Março de 2008 até a presente data.

- Consultor do Programa de Patrimônio Cultural da AES Tiête pela empresa Documento Arqueologia e Antropologia Ltda

Março de 2008 até a presente data.

- Consultor do Programa de Patrimônio Cultural da PCH Taquari pela empresa Documento Arqueologia e Antropologia Ltda

Novembro/Dezembro 2009.

Consultor do Programa de Patrimônio Cultural para o Plano de Manejo do Parque Estadual do Jurupará-SP

Novembro 2008 até a presente data.

- Consultor Científico do Programa de Patrimônio Cultural para o Projeto Suzano - Tocantins

Fevereiro de 2009 até a presente data.

Consultor Científico para o Programa de Gestão do Patrimônio Cultural da UHE Jirau

Junho de 2009 até a presente data

Rondônia

- Programa de Resgate do Sítio Arqueológico Guarei/SP

Guarei- São Paulo

Junho de 2009

- Programa de Resgate dos Sítios Arqueológicos Barra do Chapéu I, II e III

Barra do Chapéu – São Paulo

Agosto de 2009

- Coordenação do Programa de Gestão do Patrimônio Cultural do município de São Sebastião – SP

Agosto de 2009 até a presente data.

- Coordenador do Programa de Diagnóstico do Patrimônio Histórico, Cultural e Arqueológico da Fazenda Santana – São Sebastião/SP

Novembro de 2009 até a presente data

- Coordenação do Programa de Educação Patrimonial – SABESP- Itapetininga

Dezembro de 2009 até a presente data

- Coordenação do Programa de Educação Patrimonial – SABESP- Barra do Chapéu

Fevereiro de 2010 até a presente data

- Consultor para o Programa de Diagnóstico Arqueológico Não Interventivo para as Áreas de Expansão de Plantio de Cana da Usina Cruz Alta

Zanettini Arqueologia

Junho de 2010

- Consultor para o Programa de Diagnóstico Arqueológico Não Interventivo para a Duplicação das Rodovias SP 101 e SP 308
Zanettini Arqueologia
Junho de 2010
- Consultor para o Programa de Prospecções e Resgate Arqueológico-Central de Gerenciamento Ambiental de Araçariçuama
Zanettini Arqueologia
Junho de 2010
- Coordenação do Programa de Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural – Ampliação do Pier da Petrobrás
São Sebastião- SP
Julho de 2010
- Consultor para o Programa de Prospecções e Resgate Arqueológico de Áreas de Expansão de Lavouras de Cana de Açúcar no Estado de São Paulo
Zanettini Arqueologia
setembro de 2010
- Coordenação do Programa de Prospecções Arqueológicas para o OSBAT – TransPetro
São Sebastião- SP
Outubro de 2010
- Coordenação do Projeto Oficina Escola de São Sebastião
São Sebastião
(em desenvolvimento)
- Programa de Resgate dos Sítios Arqueológicos Barão de Antonina 01 e 02
Barão de Antonina - São Paulo
Agosto de 2010
- Programa de Gestão do Patrimônio Cultural – OSBAT/TRANSPETRO
 - São Sebastião/SP –
 - fevereiro a junho de 2011
- Programa de Resgate dos Sítios Arqueológicos Sarapui 1 e 2
 - Sarapui - São Paulo
 - Março de 2011
- Programa de Resgate do Sítio Arqueológico Água Boa
 - Araras - São Paulo- Maio de 2011
- Programa de Gestão do Patrimônio Cultural do Engenho Central de Piracicaba
 - Piracicaba – São Paulo
 - Janeiro de 2011 até a presente data

- Programa de Gestão do Patrimônio Cultural do Castelo Garcia D'Ávila
 - Praia do Forte - Bahia
- Janeiro de 2011 até a presente data

- Programa de Monitoramento Arqueológico da Sede UBS Santos – Petrobrás Santos – São Paulo
- Junho de 2011 até a presente data

- Programa de Peritagem e Monitoramento Arqueológico para a Estrada da Limeira – Transpetro
- São Sebastião - SP
- Junho de 2011 até a presente data

- Programa de Prospecções Arqueológicas para o Centro Aeroespacial de Caçapava
- Caçapava – São Paulo
- Junho de 2011 até a presente data

- Programa de Resgate Arqueológico e Educação Patrimonial do Sítio Timburi 03, 04 e 05
- Timburi – São Paulo
- Junho de 2011 até a presente data

- Programa de Prospecções Arqueológicas para o Centro Aeroespacial de Caçapava
- Caçapava – São Paulo
- Junho de 2011 até a presente data

- Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da América Latina Logística
- Campinas – Embu Guaçu
- Julho de 2011 a dezembro de 2011

- Programa de Peritagem Arqueológica da Recuperação da Igreja São Benedito
- São José dos Campos – SP
- Outubro de 2011

- Programa de Peritagem Arqueológica da Via Oeste
- São José dos Campos – SP
- Dezembro de 2011

- Programa de Monitoramento Arqueológico para os Dutos OSBAT – PETROBRÁS – CORINTHIANS Itaquera.
- São Paulo - SP
- agosto de 2011

- Programa de Prospecções Arqueológicas para a Ampliação do Parque Independência
- São Paulo – SP
- Janeiro/abril de 2012

- Programa de Peritagem Arqueológica para a Usina Mauá
Telêmaco Borba – Paraná
Março de 2012
- Programa de Monitoramento Arqueológico do Parque Eólico Morro dos Ventos I
João Câmara – RN
Março de 2012/ até a presente data
- Programa de Prospecções Arqueológicas da LT do Parque Eólico Morro dos Ventos II
João Câmara – RN
Maio de 2012/ até a presente data
- Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural da Duplicação da Rodovia dos Tamoios.
São Paulo
Abril de 2012 até a presente data
- Sinopticamente, em relação a obras de Saneamento, foram realizados Programas de Diagnóstico, Prospecção e Resgate Arqueológico em alguns municípios, como segue:
 - São José dos Campos (SABESP)
 - São Paulo (SABESP)
 - Caraguatatuba (SABESP)
 - Anhembi (SABESP)
 - Araras (SAEMA)
 - Barra do Chapéu (SABESP)
 - Ilhabela (SABESP)
 - São Sebastião (SABESP)
 - Bertioga (SABESP)
 - Timburi (SABESP)
 - Sarapuí (SABESP)
 - Barão de Antonina (SABESP)
 - Araras (SAEMA)
 - Itatiba (SABESP)
 - Caieiras (SABESP)
 - Bragança Paulista (SABESP)

CURSOS

- 1) Problemas Contemporâneos da América Latina
Universidade de Brasília
ANPHU - XIV Simpósio Nacional
Julho de 1987
- 2) O Museu de Pré-História Paulo Duarte e sua Utilização Pedagógica
MAE-USP
Responsável: Marisa Coutinho Afonso, Maria Cristina Bruno e Levy Figut
Março a Abril de 1989

3) Tecnotipologia Lítica (A pedra lascada como documento arqueológico)

MAE-USP

Responsável: Dr. José Luiz de Moraes

Agosto a Dezembro de 1990

4) Técnicas Cartográficas em Geografia Humana (Aplicabilidade das Técnicas Geocartográficas em Geografia Urbana e Agrária)

Faculdade de Geografia-USP

Responsável: Dr. Mario de Biasi

Março a Junho de 1991

5) Metalurgia do Bronze na Antiguidade Clássica

MAE-USP

Responsável: Dra. Maria Isabel D'Agostinho Fleming

Agosto a Dezembro de 1991

6) Testemunhos Históricos como Documento Arqueológico

Museu Paulista-USP

Responsável: Dra. Margarida Davina Andreatta

Agosto a Dezembro de 1991

7) As Fontes Iconográficas na Pesquisa Histórica

Museu Paulista-USP

Responsável: Dr. Ulpiano Toledo Bezerra de Menezes

Março a Julho de 1992

8) Tecnotipologia de Artefatos Líticos

MAE – Museu de Arqueologia da Universidade de São Paulo

Outubro de 2003.

CONGRESSOS, SIMPÓSIOS E SEMINÁRIOS

1) VI Semana de História

Faculdades Integradas de São José dos Campos

São José dos Campos-SP

Maio de 1984

2) VII Semana de História

Faculdades Integradas de São José dos Campos

São José dos Campos-SP

Maio de 1985

3) VII Congresso Nacional de Espeleologia

Escola Técnica “Vasco A. Vencichurutti”

Jundiaí-SP

Julho de 1986

- 4) XIV Simpósio Nacional de História
Universidade de Brasília
Distrito Federal-Brasília
Julho de 1987
- 5) Encontro Nacional do Meio Ambiente
Sesc-São José dos Campos
São José dos Campos-SP
Junho de 1989
- 6) II Simpósio “Alternativas Contra a Fome”
Sesc-São José dos Campos
São José dos Campos-SP
Agosto de 1990
- 7) VI Reunião Científica da Sociedade de Arqueologia Brasileira
Universidade Estácio de Sá
Rio de Janeiro-RJ
Setembro de 1991
- 8) I Forum Memória de São José dos Campos
Fundação Cultural Cassiano Ricardo
São José dos Campos-SP
Maio de 1992
- 9) XII Semana de História - “Migrações no Vale do Paraíba”
UNIVAP- Universidade do Vale do Paraíba
São José dos Campos- 1994
- 10) IV Congresso Latino Americano sobre a Cultura Arquitetônica e Urbanística
Universidade Católica de Curitiba
Novembro de 1994
- 11) II Simpósio de Arqueologia da Região Sudeste
Universidade de São Paulo-USP
São Paulo-SP
Junho de 1995
- 12) I Simpósio Internacional sobre Teoria e Método em Arqueologia
Universidade de São Paulo-USP
São Paulo-SP
Agosto de 1995
- 13) I Congresso Internacional de Arqueometria
Universidade de São Paulo-USP
São Paulo-SP
Junho de 1996

- 14) I Seminário Internacional de Políticas Públicas para o Manejo Solo Urbano
Prefeitura Municipal de São José dos Campos-SP
São Paulo-SP
Agosto de 1996

- 15) I Simpósio Internacional de Incentivos Municipais para a Preservação do Patrimônio Cultural
Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo
São Paulo-SP
Setembro de 1996

- 16) ICOMOS - BRASIL/97
São Paulo-SP.
Julho de 1997.
- 17) IX Congresso Nacional de Arqueologia
Rio de Janeiro - RJ
Setembro de 1997

- 18) X Congresso Nacional de Arqueologia
Recife
Setembro de 1999

- 19) Fórum Municipal de Cultura
Jacareí-Sp
Maio de 2001

- 20) XI Congresso Nacional de Arqueologia
Rio de Janeiro
Setembro de 2001

- 21) XII Congresso Nacional de Arqueologia
São Paulo/SP
Setembro de 2003

- 22) 1ª Semana de Arqueologia
Município de Peixe – Tocantins
Abril de 2004.

- 23) XIII Congresso Nacional de Arqueologia (Comissão Organizadora)
Mato Grosso/MT
Setembro de 2005

- 24) XVI Congresso Mundial da UISPP
Lisboa – Portugal
Setembro de 2006

- 25) Semana Nacional dos Museus
São José dos Campos – São Paulo
Junho de 2007
- 26) XIV Congresso Nacional de Arqueologia
Santa Catarina
Setembro de 2007
- 27) XVII Congresso Mundial da UISPP e XV Congresso Mundial de Arqueologia
Santa Catarina
Setembro de 2011

PUBLICAÇÕES

- Projeto Toca do Bicho (1990)
- Jacareí às Vésperas do Descobrimento – Introdução (2000)
- Políticas Públicas para o Patrimônio Arqueológico- 2001 – (Anais do XI Congresso Nacional de Arqueologia)
- Arqueologia Urbana – O Projeto Metrô – 2005 (Anais do XIII Congresso Nacional de Arqueologia.
- Guia Arqueológico do Vale do Paraíba (2006)
- Aplicativo Multimídia do Sítio Arqueológico São Francisco (2008)
- Revista do Patrimônio Cultural de Guareí (2010)
- Aplicativo Multimídia do Patrimônio Cultural de Barra do Chapéu (2011)
- Revista do Patrimônio Cultural de Barão de Antonina (2011)
- Revista do Patrimônio Cultural de Sarapuí (2011)
- Guia do Pequeno Arqueólogo (2012)
- Guia do Pequeno Arqueólogo- Litoral Norte (2012)
- Patrimônio Cultural Arqueológico: Diálogos, Reflexões e Práticas, IPHAN, 2012

São José dos Campos, 11 de Maio de 2012

Wagner Gomes Bornal

Renata de Pierro

24 anos, brasileira, solteira.

Endereço: Dom Duarte Leopoldo, 202, ap. 151

Cambuci - 01542-000 – São Paulo-SP

Telefone: (11) 3209-5231 – (11) 99103-0983

E-mail: renatapierro@gmail.com

Escolaridade

- 1994-2006

Colégio Notre Dame Rainha dos Apóstolos

Ensino Fundamental e Médio

- 2007-2010

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

Superior Completo

História- bacharelado/licenciatura.

Trabalho de Conclusão de Curso: *O quilombo como artefato da memória*. 2010.

Orientador: Álvaro Allegrette

- 2013- atual

UNISA

Pós-graduação *Latu senso* em andamento

Arqueologia, História e Sociedade.

Experiência Profissional

- 14/08/2013- atual

Origem Arqueologia

Técnica em Arqueologia: resgate arqueológico, monitoramento e levantamento de áreas de interesse histórico . Projeto VLT- Baixada Santista.

- 16/07/2013- 08/08/2013

Origem Arqueologia

Técnica em Arqueologia: resgate arqueológico do sítio Modelo I do Projeto Parque Eólico Modelo I, em João Câmara, Rio Grande do Norte.

- 08/07/2013- 12/07/2013

Origem Arqueologia

Técnica em Arqueologia: estudo preliminar do sítio Água Boa II na região de Araras, São Paulo.

- 22/04/2013- 26/04/2013

Origem Arqueologia

Técnica em Arqueologia: prospecção arqueológica na região portuária da cidade de Antonina no Paraná e levantamento histórico, artístico e cultural da cidade para elaboração de relatório e estudos posteriores.

- 09/2012- 03/2012

Conexão Editorial

Iconógrafa: pesquisa de imagens para compor material editorial e arquivo iconográfico, tratamento de imagens, licenciamento de imagens e textos, e organização de banco de imagens. Excel e Photoshop.

- 07/2012

IBRAMA- Instituto Brasileiro de Arqueologia e Meio Ambiente

Historiadora: atividades de participação em projetos, pesquisa e elaboração de relatórios.

- 10/2011- 12/2011

Arqueologia Brasil- Projetos, Pesquisas e Planejamento Cultural e Arqueológico, Brasil.

Técnica em Arqueologia: atividades de participação em projetos, como escavações e educação patrimonial em comunidades. Rio Grande do Norte.

- 05/2011- 06/2011

Instituto Politécnico de Tomar, IPT, Portugal.

Atividades de participação em projeto arqueológico do Centro de Pré-História. Escavação, desenho arqueológico e outras atividades laboratoriais.

- 04/2011

Arqueologia Brasil- Projetos, Pesquisas e Planejamento Cultural e Arqueológico Brasil.

Técnica em Arqueologia: atividades de participação em projetos, como escavações e educação patrimonial em escolas públicas das comunidades. Rio Grande do Norte.

- 02/2011- 03/2011

FARM Rio
Vendedora

- 05/2010- 12/2010

Fundação Bienal de São Paulo, F.B.S.P, Brasil.

Estágio. Educadora: participação em curso, pesquisa, elaboração de atividades educativas e artísticas, e atendimento ao público.

- 1º semestre/2009

Escola Estadual Brasília Machado, E.E.B.M, Brasil.

Estágio Obrigatório.

- 1º semestre/2010

Colégio Vera Cruz

Estágio Obrigatório.

- 09/2008- 02/2010

Associação Nóbrega de Educação e Assistência Social- Pátio do Colégio, A.N.E.A.S, Brasil.

Estágio: monitoria , atendimento ao público, elaboração de atividades educativas, atividades administrativas, pesquisa histórica, arquivo e limpeza de acervo.

Formação Complementar

- 03/2012- 06/2012

XVI Curso de Difusão Cultural CEA-USP – Aspectos da Cultura e da História do Negro no Brasil
CEA-USP

- 05/2010- 08/2010

Curso de formação para educadores da 29ª Bienal de Artes de São Paulo (Artes, Educação, etc).

Fundação Bienal de São Paulo, F.B.S.P..

Curso oferecido a 300 estagiários para formação de educadores para atendimento ao público durante a exposição da 29ª Bienal de Artes. O curso consistiu em leituras e discussões sobre Arte Contemporânea, educação e assuntos relacionados, visitas e palestras em instituições culturais de São Paulo, e estudo prévio sobre a 29ª Bienal e os artistas participantes.

- 03/2010- 04/2010

Introdução à Arqueologia: teoria e métodos.

Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, MAE-USP.

Participação como ouvinte na disciplina do curso de graduação de História na USP.

- 14/11/2009

Como estruturar um projeto cultural com foco no acesso.

Instituto Votorantim e Articultura.

Baseado no Manual de Apoio à Elaboração de Projetos de Democratização Cultural- ferramenta desenvolvida pelo Instituto Votorantim para estimular e qualificar a formulação de projetos voltados ao acesso cultural.

- 2006

Sigbol Fashion

Corte e Costura

Idiomas

- Inglês- avançado
- Espanhol- básico

Informática

- Microsoft Office (Word, Power Point e Excel).
- Photoshop

SANDRA REGINA MARTINS SANCHEZ

Endereço: Rua: Diogo Jácome, 685 – apto 111
Vila Nova Conceição São Paulo - SP
CEP 04512-001 – SP
Nascimento: 25/01/1971
Tel.: (011) 2667-5266
Cel.: (011) 98675-4505
E-mail: sandrarmsanchez@gmail.com

Formação Acadêmica:

- ❖ ABRA – Academia Brasileira de Arte
- ❖ Design de Interiores
- ❖ Concluído em 07/2.003.

- ❖ Faculdade de Engenharia de São José do Rio Preto
- ❖ Engenharia Civil
- ❖ Concluído em 07/1.995.

Atividades em Patrimônio Cultural

- ❖ Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural, Linha 13 Jade da CPTM (Etapa Prospectiva) - Municípios de São Paulo e Guarulhos/SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Setembro e Outubro de 2012

- ❖ Programa de Prospecções Arqueológicas para o Centro de Tecnologia e Construção Offshore da Saipem do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. - Município de Guarujá/SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Agosto e Setembro de 2012

- ❖ Programa de Prospecções Arqueológicas e Educação Patrimonial para a ETE Humaitá - Município de São Vicente/SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Agosto de 2012

- ❖ Programa de Diagnóstico Não Interventivo – Adequação da ETD Cambuci Município de São Paulo/SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Agosto de 2012

- ❖ Laudo de Peritagem Arqueológica (Não Interventiva) – Duplicação do Anel Viário – Município de Limeira/SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Agosto de 2012
- ❖ Programa de Diagnóstico Não Interventivo – Obras de Melhoria e Duplicação da Rodovia Abrão Assed (SP333) – Trecho entre o Km00 e o Km 34+000 – Municípios de Cajuru, Santa Cruz da Esperança, Serra Azul e Serrana /SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Agosto de 2012
- ❖ Programa de Diagnóstico Não Interventivo – Duplicação da Rodovia SPA 327/330 - Trecho entre o Km00 e o Km 5+300 – Município de Jardinópolis /SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Agosto de 2012
- ❖ Programa de Monitoramento Arqueológico da Base Logística de Dutos - Saipem do Brasil - Município de Guarujá /SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Junho de 2012
- ❖ Programa de Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural – Etapa Prospecção e Resgate para a Duplicação Sub Trecho Planalto (Km 11+500 ao Km 60 + 480) Rodovia dos Tamoios
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Maio até a presente data
- ❖ Programa de Resgate e Monitoramento Arqueológico para o Sítio Arqueológico Casa do Povoador - Município de Piracicaba /SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Maio de 2012
- ❖ Programa de Diagnóstico Arqueológico Não Interventivo para a Ampliação do Sistema de Tratamento de Esgotos Sanitários - Município de Piracicaba /SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Abril de 2012

- ❖ Programa de Prospecções e Monitoramento Arqueológico para a Recuperação da Igreja Matriz de São Luiz de Tolosa - Município de São Luiz de Paraitinga /SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Março de 2012
- ❖ Programa de Prospecções Arqueológicas para a Duplicação da Rodovia SP 351-
Município de Catanduva /SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Fevereiro de 2012
- ❖ Programa de Valoração Cultural Sítio Valongo 01 e 02 - Obras da Sede Administrativa da UO-BS- Município de Santos /SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Dezembro de 2011 e Janeiro de 2012
- ❖ Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico (Etapa Prospectiva) – Projeto de Ampliação do Parque da Independência – Município de São Paulo /SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Novembro e Dezembro de 2011
- ❖ Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapa Prospectiva para a Duplicação da Via Permanente – America Latina Logística – ALL Malha Paulista S/A (FERROBAN) – Trecho Campinas a Embu Guaçu /SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Setembro a Novembro de 2011
- ❖ Programa de Monitoramento Arqueológico para as Obras da Sede Administrativa da UO-BS- Município de Santos /SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Agosto de 2011 até o momento
- ❖ Programa de Prospecções e Monitoramento Arqueológico na Área de Implantação do Novo Traçado da Faixa dos Dutos OSVAT 22' e 24' - Município de São Paulo /SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Dezembro de 2011 á Fevereiro de 2012
- ❖ Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico (Etapa Prospectiva) Engenho Central de Piracicaba (Museu do Açúcar) - Município de Piracicaba /SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.

- ❖ Programa de Prospecções, Resgate Arqueológico e Educação Patrimonial do Sistema de Esgotos Sanitários - Município de Sarapuí /SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Abril, Maio e Novembro de 2011
- ❖ Programa de Resgate Arqueológico e Educação Patrimonial do Sítio Arqueológico Água Boa - Município de Araras /SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Abril e Junho de 2011
- ❖ Programa de Prospecções, Resgate Arqueológico e Educação Patrimonial do Sistema de Afastamento e Tratamento Esgotos Sanitários - Município de Timburi /SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Novembro de 2010 e Julho de 2011
- ❖ Programa de Prospecções, Resgate Arqueológico e Educação Patrimonial do Sistema de Esgotos Sanitários - Município de Barão de Antonina /SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Outubro e Novembro de 2010
- ❖ Programa de Gestão dos Recursos Arqueológicos Nardini Agroindustrial Ltda. (Etapa Resgate Arqueológico) - Municípios de Bebedouro, Cândido Rodrigues, Fernando Prestes, Monte Alto, Monte Azul Paulista, Pirangi, Taiaçu, Taiúva, Taquaritinga e Vista Alegre do Alto/SP
Contratada pela Zanettini Arqueologia S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Setembro e Outubro de 2010
- ❖ Programa de Resgate Arqueológico – Central de Gerenciamento Ambiental de Araçariguama - Município de Araçariguama/SP
Contratada pela Zanettini Arqueologia S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Agosto de 2010
- ❖ Programa de Prospecções Arqueológicas Loteamento Nova City - Município de Ribeirão Preto /SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Agosto de 2010

- ❖ Programa de Prospecções e Monitoramento Arqueológico para Ampliação do Sistema de Tratamento de Esgotos - Município de Caraguatatuba /SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Julho de 2010
- ❖ Programa de Diagnóstico Arqueológico do Loteamento Palmeiras - Município de Ribeirão Preto /SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Julho de 2010
- ❖ Programa de Diagnóstico Arqueológico Não Interventivo para Duplicação da Estrada Guilherme Scatena - Município de São Carlos/SP
Contratada pela Zanettini Arqueologia S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Julho de 2010
- ❖ Programa de Diagnóstico Arqueológico Não Interventivo para Áreas de Expansão de Plantio de Cana da Usina Cruz Alta - Município de Olímpia /SP
Contratada pela Zanettini Arqueologia S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Junho de 2010
- ❖ Programa de Monitoramento Arqueológico Interceptor Lavapés (Sistema de Esgotos Sanitários) do Município de Bragança Paulista/SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Junho de 2010
- ❖ Programa de Diagnóstico Arqueológico Não Interventivo para Duplicação da Estrada SP 101 e SP 308 - Municípios de Monte Mor e Hortolândia/SP
Contratada pela Zanettini Arqueologia S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Maio e Junho de 2010
- ❖ Programa de Monitoramento do Projeto da Avenida Perimetral da Margem Esquerda do Porto de Santos – Município de Santos/SP.
Contratada pela Documento Arqueologia e Antropologia Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Abril e Maio de 2010
- ❖ Programa de Gestão do Patrimônio Cultural (Etapas Prospecções, Resgate e Monitoramento) – Obra de Dragagem e Derrocamento do Porto Organizado de Santos do Município de Santos/SP
Contratada pela Documento Arqueologia e Antropologia Ltda.
Atuação como Pesquisadora. Período: Abril e Maio de 2010

- ❖ Programa de Prospecções Arqueológicas para a Estação de Tratamento de Esgotos (Etapa Complementar) do Município de Barra do Chapéu/SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Abril de 2010
- ❖ Programa de Diagnóstico Arqueológico Não Interventivo (Estudo de Concepção do Sistema de Tratamento de Esgoto Sanitário) do Município de São Roque/SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Março de 2009
- ❖ Programa de Prospecções Arqueológicas para a Área de Implantação da Estação de Tratamento de Esgotos Sanitários – ETE do Município de Dourado/SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Março de 2010
- ❖ Programa de Prospecções Arqueológicas para a Recuperação do Núcleo de Arqueologia Pública (Abrigo Batuíra) do município de São Sebastião - SP
Contratada pela Fundação Cultural de São Sebastião.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Março de 2010
- ❖ Programa de Diagnóstico Arqueológico Não Interventivo do Sistema de Tratamento de Esgoto Sanitário do Município de Platina/SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Fevereiro de 2009
- ❖ Programa de Levantamento do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural (Etapa Prospectiva) para o Projeto de Licenciamento do Desvio Férreo para Terminal de Contêineres e Câmara Frigorífica do Município de Cubatão/SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Fevereiro de 2010
- ❖ Programa de Recuperação do Núcleo de Arqueologia Pública do Município de São Sebastião/SP
Contratada pela Fundação Cultural de São Sebastião.
Atuação como Pesquisadora.
Período: 2009 e 2010

- ❖ Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultura (Etapa Diagnóstico) do Metropolitano de São Paulo Linha 4 Amarela – Prolongamento Vila Sônia do Município de São Paulo/SP
Contratada pela Documento Arqueologia e Antropologia Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Janeiro de 2010
- ❖ Programa de Gestão do Patrimônio Arqueol., Histórico e Cultura (Etapa Diagnóstico) do Metropolitano de São Paulo Linha 15 Branca - Município de São Paulo/SP
Contratada pela Documento Arqueologia e Antropologia Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Janeiro de 2010
- ❖ Programa de Gestão do Patrimônio Arqueol., Histórico e Cultura (Etapa Diagnóstico) do Metropolitano de São Paulo Linha 5 Lilás do Município de São Paulo/SP
Contratada pela Documento Arqueologia e Antropologia Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Dezembro de 2009
- ❖ Programa de Prospecção Arqueológica do Loteamento Cybelledo Município de Ribeirão Preto/SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Dezembro de 2009
- ❖ Programa de Diagnóstico Arqueológico Não Interventivo do Parque de Armazenamento de Contêineres do Município de São Vicente/SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Novembro de 2009
- ❖ Programa de Prospecção Arqueológica do Loteamento Village Costa Sul do Município de Ribeirão Preto/SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Outubro de 2009
- ❖ Programa de Levantamento Arqueológico Prospectivo Ampliação do Sistema de Tratamento de Esgotos do Município de Elias Fausto/SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Outubro de 2009
- ❖ Programa de Diagnóstico Arqueológico Não Interventivo do Sistema de Esgoto Sanitário dos Distritos de Perus, Anhanguera e Jaraguá/SP
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.

- ❖ Programa de Levantamento do Patrimônio Cultural do Projeto Suzano/Tocantins.
Contratada pela Documento Arqueologia e Antropologia Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Março a Abril de 2009
- ❖ Programa de Levantamento do Patrimônio Cultural da PCH Rio de Janeiro/RJ.
Contratada pela Documento Arqueologia e Antropologia Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Fevereiro a Março de 2009
- ❖ Programa de Manejo do Pat. Cultural do Parque Jurupará/SP.
Contratada pela Documento Arqueologia e Antropologia Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Dezembro/08 a Janeiro/09
- ❖ Programa de Diagnóstico do Pat. Cultural da PCH Taquari/Minas Gerais.
Contratada pela Documento Arqueologia e Antropologia Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Dezembro/08 a Janeiro/09
- ❖ Programa de Diagnóstico e Levantamento Arqueológico para o Sistemas de Esgotos Sanitários do município de Guareí/SP.
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Novembro a Dezembro de 2008
- ❖ Programa de Levantamento do Patrimônio Cultural do Projeto Poliduto/SP.
Contratada pela Documento Arqueologia e Antropologia Ltda.
Atuação como Pesquisadora.
Período: Outubro a Novembro de 2008
- ❖ Programa de Educação Patrimonial da Embraport – Santos/SP.
Contratada pela Documento Arqueologia e Antropologia Ltda.
Atuação como Técnica de Pesquisa.
Período: Setembro de 2008
- ❖ Programa de Levantamento do Patrim. Cultural do Complexo Portuário - Santos
Contratada pela Documento Arqueologia e Antropologia Ltda.
Atuação como estagiária.
Período: Julho e Agosto de 2008
- ❖ Programa de Pesquisas do Sítio Arqueológico São Francisco – São Sebastião/SP.
Contratada pela Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
Atuação como estagiária.

Experiências Anteriores:

- ❖ Empresa: Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.
- ❖ Cargo: Pesquisadora autônoma
- ❖ Período: maio/08 até a presente data
- ❖ Local: São José dos Campos/SP
- ❖ Atividades: Atividades em Patrimônio Cultural.

- ❖ Empresa: Documento Arqueologia e Antropologia Ltda.
- ❖ Cargo: Pesquisadora autônoma
- ❖ Período: Maio/08 á Maio/10.
- ❖ Local: São Paulo/SP
- ❖ Atividades: Atividades em Patrimônio Cultural.

- ❖ Empresa: Demolidora Diez Ltda.
- ❖ Cargo: Engenheira Civil
- ❖ Período: Outubro/02 à Fevereiro/08
- ❖ Local: São Paulo
- ❖ Atividades: Responsável Técnica, Supervisão e Controle de Obras:
 - Consulado Geral dos Estados Unidos da América
 - COESF – Coordenadoria do Espaço Físico da USP
 - América Burger (Shopping Villa Lobos)
 - Jóias Vivara Ltda.

- ❖ Empresa: Administradora e Construtora Soma Ltda.
- ❖ Cargo: Engenheira Civil
- ❖ Período: Maio/96 à Agosto /02
- ❖ Local: São Paulo / São Bernardo do Campo
- ❖ Atividades: Supervisão, Controle de Obras e Planejamento
 - Fiscalização e acompanhamento de obras residenciais
 - Integrante em equipe na elaboração de Contratos de Mutuários para financiamento, junto à C.E.F. (Carteira de Prospecção)
 - Levantamentos quantitativos, cotações e orçamentos
 - Controle e administração de projetos em planta e/ou arquivos
 - Participação em implantação e Auditoria em manutenção de Sistema de Qualidade: PBQP da Habitação e PSQ setor obras
 - Elaboração do Manual do proprietário e entrega de chaves
 - Supervisão e controle de medições de subempreiteiros

Aline Furtado Mazza

34 anos, brasileira
Rua Bernardo Cardim Neto, 516
Bairro Morro do Abrigo/ SP CEP: 11600-000
Telefone: (12) 8141-4149
E-mail: alinemazza@hotmail.com

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Licenciatura Plena em História Centro Universitário Unimódulo – 2008
Ciências Econômicas (até o 7º semestre) Universidade do Vale do Paraíba - 2003

IDIOMAS

Inglês Básico – CNA;
Francês Básico – LECC Lincoln English Cultural Center

CURSOS, CONGRESSOS E SEMINÁRIOS

Seminário Internacional de Análise Conceitual em Arte Rupestre – Buenópolis -Serra do Cabral/ MG
Profº Drº Emmanuel Anati - 09/2011;

Congresso Internacional de Arqueologia Moderna – Universidade Nova de Lisboa/
PORTUGAL Exposição Oral do trabalho: *Vive de fazer louça*: um estudo sobre produção artesanal e mudança em contextos dos séculos XIX e XX – 04/2011;

Curso Práticas de um Laboratório de Arqueologia e diálogos com a História – IFCH /
UNICAMP Prof. Dr. Gabino La Rosa Corzo - Oficina del Historiador - Havana, Cuba, Profª.
Drª. Lourdes S. Dominguez Oficina del Historiador - Havana, Cuba – FAPESP - 11/2010

Programa de Pós-Graduação MAE – USP Disciplina Perspectivas Atuais da Arqueologia
Histórica 05/ 2010;

Capacitação de Monitores Culturais do Sítio Arqueológico São Francisco GUIA TURÍSTICO
DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO 2009;

Oficina “Aspectos Culturais do Sítio Arqueológico São Francisco” SECTUR/SS;

Extensão em “História Oral Métodos e Práticas” NEHO/ USP;

“História Oral e Memória” - Fundação Bunge;

“História Oral: Diversidade Cultural e Inclusão Social” - Estação Ciências/ USP;

Joaquim Pedro – O Mito que conta a História do Sítio Arqueológico São Francisco –
Trabalho de Conclusão de Curso;

XI Encontro Latino Americano de Iniciação Científica – UNIVAP/ SJC Desenvolvimento de artigo e apresentação do trabalho: “Vestígios Arqueológicos e Fontes Documentais: O Caso do Sítio Arqueológico São Francisco 01

XIII Encontro de História ANPUH/ RIO: Identidades – UFRRJ;

II Seminário de “*Inclusão Étnico Cultural*” – o índio, o negro e o caiçara do Litoral Norte;

Exposição Itinerante “Água: Uma Viagem ao Mundo do Conhecimento” – monitora voluntária

IV Workshop da Exposição Itinerante Água: Uma Viagem ao Mundo do Conhecimento Cebimar/USP;

Semana Nacional de Museus e Patrimônio Universal: O Patrimônio Cultural do Vale do Paraíba- São José dos Campos;

Ciclo de Palestras: “A Importância da Arquitetura Jesuítica na Formação das Cidades Brasileiras” Profº Drº Murilo de Azevedo Marx - Pátio do Colégio/ SP;

Ciclo de Palestras: “Os Sentidos da Autenticidade no Patrimônio Cultural” Profº Drº Ulpiano Bezerra de Meneses - Pátio do Colégio/ SP;

“Tratamento de Documento Digitais” Museu Lasar Seagal;

ATUAÇÃO EM PATRIMÔNIO CULTURAL

FUNDAÇÃO CULTURAL DE SÃO SEBASTIÃO 03/2009 – até o presente momento

Salvamento Arqueológico dos Sítios São Francisco, Abrigo Batuíra, Antigo Praia Hotel e Paúba; Diagnósticos e Prospecções Arqueológicas realizadas no Bairro da Enseada, Jaraguá, Praia do Ventura, Figueira – Sítio Neofarm e Sítio Prudêncio; Forte do Pontal da Cruz, Cemitério Municipal, Paúba; Jaqueí, Baleia, Barra do Una, Engenho e Arquipélago dos Alcatrazes; Perícia Arqueológica e Levantamento documental da Estrada Dória – século XIX; Organização de Laboratório e Curadoria de Acervos Arqueológicos; Programas de Educação Patrimonial desenvolvidos junto às escolas públicas e universidades da região; Atuação como guia em Turismo Arqueológico, além de monitora em visitas desenvolvida no Bairro de São Francisco e Centro Histórico do município; Elaboração de relatórios e pareceres técnicos; Coordenação da Equipe de Patrimônio Histórico - Diagnóstico Fazenda Santana São Sebastião/ SP; Organização de acervo para exposições; Pesquisa Documental e Bibliográfica, Levantamento do Patrimônio Imaterial, História Oral e transcrições de documentos referentes a história do Litoral Norte; Organização administrativa do Projeto Oficina Experimental de Restauro/ SENAI;

ORIGEM ARQUEOLOGIA PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL LTDA – desde 2009

Diagnóstico Arqueológico Saco da Capela, Perequê e Itaguassú - Ilhabela/ SP;
Diagnóstico Arqueológico Caraguatatuba e São Sebastião – Projeto Sabesp/SP;
Diagnóstico Arqueológico Sítio Neofarm - São Sebastião/SP;
Programa de Prospecções Arqueológicas – Ampliação do Sistema de Coleta e Afastamento de Esgotos Perequê, Itaguaçu e Saco da Capela - Ilhabela/SP;
Programa de Prospecções Arqueológicas Enseada-São Sebastião/SP;
Programa de Prospecções Arqueológicas Paúba, Jaqueí, Baleia, Barra do Una, Engenho - São Sebastião/SP;
Diagnóstico Arqueológico Sobrado Praia Hotel – São Sebastião/SP;
Programa de Diagnóstico Arqueológico Não Interventivo Usina Guarani Município de Olímpia/SP;
Diagnóstico Arqueológico Projeto de Ampliação do Píer Petrobrás - São Sebastião/SP;
Prospecção Arqueológica Projeto Perus - Jaraguá - Caieiras/ SP;
Curadoria de acervo Sítio Guareí/ SP;
Salvamento Arqueológico Sítio Paúba – São Sebastião/SP;
Perícia Arqueológica Estrada Dória – século XIX – São Sebastião/SP;
Curadoria de acervo: Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico Projeto Ampliação do Parque Independência – Município de São Paulo SP

MUIRAQUITÃ ESCOLA DE ALTOS ESTUDOS EM DIREITO, MEIO AMBIENTE E GESTÃO EDUCACIONAL – 11/2011

Programa de Ed. Patrimonial E.M. Duartina/ SP

MUIRAQUITÃ ESCOLA DE ALTOS ESTUDOS EM DIREITO, MEIO AMBIENTE E GESTÃO EDUCACIONAL – 10/2011

Programa de Ed. Patrimonial E.M. Capela do Alto/ SP

MUIRAQUITÃ ESCOLA DE ALTOS ESTUDOS EM DIREITO, MEIO AMBIENTE E GESTÃO EDUCACIONAL – 06/2011

Programa de Ed. Patrimonial E.M. Cosmoarama/SP

Programa de Ed. Patrimonial Usina Colombo Ariranha/SP

MUIRAQUITÃ ESCOLA DE ALTOS ESTUDOS EM DIREITO, MEIO AMBIENTE E GESTÃO EDUCACIONAL – 05/2011

Programa de Ed. Patrimonial E.E. Sorocaba/SP

ZANETINNI ARQUEOLOGIA – 10/2010

Projeto de Gestão dos Recursos Arqueológicos Usina Nardini – Etapa de Salvamento, Vista Alegre do Alto/SP

Coordenação: Dr. Paulo Eduardo Zanettini e Dr. Wagner Gomes Bernal

FUNDAÇÃO CULTURAL DE ILHABELA – 04/2010

Diagnóstico Arqueológico Bahia dos Castelhanos, Figueira e Sombrio - Ilhabela/SP

Coordenação: Ms. Cíntia Bendazolli

A LASCA CONSULTORIA E ASSESSORIA EM ARQUEOLOGIA S/S LTDA 01 e 02/2009

Monitoramento arqueológico e Educação Patrimonial na Unidade de Tratamento do Gás Caraguatatuba/ UTGCA – Petrobrás/SP.

DOCUMENTO ARQUEOLOGIA E ANTROPOLOGIA LTDA – 09/2009

Diagnóstico Arqueológico Complexo Ilhas de Barnabé-Bagres Santos/SP

DOCUMENTO ARQUEOLOGIA E ANTROPOLOGIA LTDA – 11/2008

Monitora no Programa de Educação Patrimonial: Semana da Arqueologia - Escola da Base Guarujá/SP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO – DEPTO. DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO e CULTURAL DA SECRETARIA DE CULTURAL E TURISMO DE S. SEBASTIÃO 06/ 2006 até 12/2008

Estagiária: Levantamento do Patrimônio Imaterial do Município; História Oral; organização e monitoria no Projeto “Redescobrimo e Escrevendo a História do Seu Bairro”; participação no Projeto de Levantamento documental e avaliação de demanda – Capela do Senhor do Bom Jesus da Enseada; pesquisa documental e análise genealógica sobre primeiros povoadores do Município de São Sebastião; organização arquivística, higienização e digitalização de documentos; visitas monitoradas pelo Centro Histórico, Museu de Arte Sacra, Bairro de São Francisco e Sítio Arqueológico São Francisco; **Arqueologia**: Curadoria da Coleção de faiança fina decorada; Salvamento dos sítios Arqueológico São Francisco e Sítio Morro do Abrigo; Organização de acervos iconográficos.

ATUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL desenvolvidos junto as escolas públicas do Litoral e Vale do Paraíba;

ETEC – CENTRO TÉCNICO ESTADUAL “PAULA SOUZA” – MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO 2011

Professora no Curso Técnico em Turismo Receptivo - Disciplina História Aplicada ao Turismo Regional

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO 09/ 2005 á 12/ 2005

Professora Pré II e III: E.M.E.I. Pirlim Pim Pim

NAPE - Núcleo de Arte e Educação / SJC 05/2005 08/2005

Gerência Administrativa: Compras, elaboração de relatórios e apostilas, organização de cursos, atendimento ao público.

ONG UNIPAZ - FEBEM / SJC 05/2004 á 05/ 2005

Assistente Administrativo: Controle de estoque, Patrimônio, elaboração de relatórios, cotações e compras, captação de recursos e criação de medidas-padrão.

E. M. E. I. “Mário Campanner”/ SJC 01/1997 a 12/1997

Estagiária: Trabalho desenvolvido com crianças Inf. III.

E. M. E. I. “Torataro Takitani”/ SJC 01/1996 a 12/1996

Estagiária: Trabalho desenvolvido com crianças Inf. IV.

Karolina Giroletto

Brasileira, 24 anos, solteira

Rua Patativa ,200 - Vila Tatetuba - São José dos Campos SP

CEP: 12220-140

(12) 98173 - 6552 recado (12) 98142 - 0207

karolgiroletto@hotmail.com

Formação Acadêmica:

Universidade Norte do Paraná - UNOPAR

Graduação em Historia - Cursando - conclusão 1º semestre 2016

Qualificações Profissionais

Experiência de 02 anos em Gerenciamento de documentos, Controle de Cartão Ponto, Arquivamento de documentos pessoais;

Experiência em atendimento ao publico, promoção e divulgação de produtos, auxilio geral ao consumidor;

Experiência de 1 ano como auxiliar administrativo em consultório dentário, atendimento ao publico, atendimento telefônico, arquivos e recepção;

Conhecimento geral em informática;

Boa comunicação e facilidade de adaptação;

Organização, disciplina, entendimento e dinamismo.

Atividades em Patrimônio Cultural – Origem Arqueologia Pat. Cultural e Natural S/S Ltda.

Programa de Gestão do Patrimônio Arqueológico, Histórico e Cultural- Etapa Prospectiva para a Duplicação de Via Permanente – América Latina Logística – ALL Malha Paulista S/A (FERROBAN) – Trecho Campinas – Embu Guaçu.

Etapa de Laboratório – curadoria de acervo.

Programa de prospecções arqueológicas para as obras de melhorias e duplicação da rodovia Abrão Assed (SP 333) – Trecho entre Km 00 e o Km34+000, Município de Cajuru, Santa Cruz da Esperança, Serra Azul e Serrana, Estado de São Paulo.

Etapa de Laboratório – curadoria de acervo.

Programa de prospecções arqueológicas para as obras de melhorias e duplicação da rodovia João Leme dos Santos (SP 264) – Município de Jordanópolis/SP

Etapa de Laboratório – curadoria de acervo.

Programa de Prospecções Arqueológicas para as Obras de Duplicação da Rodovia Prefeito Fábio Talarico (SP 345), entre o Km 36+000 e o km 42+500, município de Franca, Estado de São Paulo.

Programa de Diagnóstico Arqueológico Interventivo para o Loteamento Fazenda Santa Cruz dos Bandeirantes, municípios de São José dos Campos e Jacareí, Estado de São Paulo.

Programa de Diagnóstico Arqueológico Interventivo para o Loteamento Terras da Barra, Município de Jaguariúna, Estado de São Paulo.

Programa de Diagnóstico Arqueológico Interventivo e Prospecção Arqueológica para as Obras de Restauração, Adequação de Capacidade, Melhoria de Segurança e Duplicação da Rodovia BR-050/GO, Segmento Km 95,7 ao Km 314,2, municípios de Cristalina, Campo Alegre de Goiás, Catalão, Ipameri – GO.

Programa de Resgate Arqueológico e Valoração Cultural para as Obras de Pavimentação e Retificação de curvas da Rodovia SP 249, Trecho do Km 1+500 ao Km 43+500 e implantação do Contorno de Ribeirão Branco, municípios de Apiaí e Ribeirão Branco, Estado de São Paulo.

Programa de Prospecções Arqueológicas Complementares e Ações de Monitoramento Arqueológico para o projeto Funcional da Extensão da Linha 9 da CTPM – Grajaú – Varginha – município de São Paulo – SP.

Experiências Profissionais

Tecnomon Consultoria e Projetos LTDA. – São José dos Campos – SP

Aux. Administrativo / Documentação Técnica

Atuando na área de documentação técnica, cadastrando, verificando e encaminhando documentos dentro das normas e padrões Petrobras, elaboração de GRDT`S.

Período: 07/2011 até o momento

Karoline Giroletto

São José dos Campos, 13 de Dezembro de 2014.

AO

IPHAN - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
-SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN EM CURITIBA
SR. JOSÉ LA PASTINA FILHO

Ilma. Sr.

Em conformidade com a legislação federal para o Patrimônio Arqueológico nos dirigimos a V. Sa. no intuito de solicitar a competente autorização para a realização do **Programa de Prospecções Arqueológicas para Unidade de Armazenamento de Cereais/Malte de Cevada da Empresa Barley Malting Importadora Ltda** a ser implantada na Rodovia BR 277, km 06 (sentido Curitiba), lote 20, Colônia Santa Rita, Município de Paranaguá, Paraná, sob a coordenação do arqueólogo Prof. Dr. Wagner Gomes Bernal

Colocamo-nos à disposição para mais esclarecimentos que se fizerem necessários.

Cordialmente

Prof. Dr. Wagner Gomes Bernal